



XXXVII ASSEMBLEIA GERAL DA UCCLA

UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Junho 2021 | Lisboa - Portugal



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

1 de junho de 2021

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS	3
INTRODUÇÃO.....	5
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	10
PILAR INSTITUCIONAL E EMPRESARIAL.....	11
PILAR DA COOPERAÇÃO.....	21
PILAR CULTURAL.....	34
ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO	39
RECURSOS HUMANOS	45
RELATÓRIO DE CONTAS DEMONSTRAÇÕES FINAIS 2020.....	47
RELATÓRIO DA AUDITORIA	73
DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO	78
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	85
PARECER DO CONSELHO FISCAL	87

LISTA DE SIGLAS

AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

APETUR - Associação de Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique

Apileste - Associação dos Apicultores do Leste

BAD - Banco Africano de Desenvolvimento

CACTO - Comissão de Ambiente, Cidades e Territórios

CAIRIM - Centro de Arqueologia, Investigação e Recursos da Ilha de Moçambique

CIALP - Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua Portuguesa

CML - Câmara Municipal de Lisboa

CNV-GB - Comité Nacional de Voluntários da Guiné-Bissau

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CPR - Conselho Português para os Refugiados

DECM - Delegação Económica e Comercial de Macau

ECOSOC - Conselho Económico e Social das Nações Unidas

EELP - Encontro de Escritores de Língua Portuguesa

EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia

ENED - Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais

FLUL - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

GMT - Greenwich Mean Time

GPL - Gás de Petróleo Liquefeito

ICM - Instituto Cultural de Macau

IHMT - Instituto de Higiene e Medicina Tropical

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa

IP - Instituto Público

IPDAL - Instituto para a Promoção da América Latina e Caraíbas

Kg - Quilogramas

Lda. - Limitada

MJ - Megajoule (unidade de energia equivalente a 1 milhão de joules)

MNAC - Museu Nacional de Arte Contemporânea

NADEL - Associação Nacional para o Desenvolvimento Local

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONGD - Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento

ONU - Organização das Nações Unidas

OUA - Organização da Unidade Africana

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PIB - Produto Interno Bruto

RAEM - Região Administrativa Especial de Macau

RENAJ - Rede Nacional das Associações Juvenis

SA - Sociedade Anónima

SAB - Setor Autónomo de Bissau

SGPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais

UA - União Africana

UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas/União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

UCCI - União de Cidades Capitais Ibero-Americanas

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

INTRODUÇÃO



CIDADES UCCLA

ANGOLA

Belas, Benguela, Cazenga, Huambo,
Kilamba Kiayi, Luanda, M'Banza Congo

BRASIL

Belém, Brasília, Rio de Janeiro, Salvador

CABO VERDE

Assomada, Praia, Ribeira Grande de Santiago,
Sal, São Filipe, São Vicente - Mindelo

CHINA

Macau

ESPAÑA

Santiago de Compostela, Olivença

GUINÉ-BISSAU

Bafatá, Bissau, Bolama, Cacheu, Gabu, Região
do Oio

MOÇAMBIQUE

Angoche, Beira, Chibuto, Chowé, Ilha de
Moçambique, Inhambane, Mandiakazi, Maputo,
Nampula, Quelimane, Vila da Praia do Bilene,
Xai-Xai

PORTUGAL

Almada, Angra do Heroísmo, Braga, Cascais,
Coimbra, Covilhã, Guimarães, Lisboa, Mértola,
Odivelas, Oeiras, Ponta Delgada, Porto, Vila de
Sintra

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Santo António do Príncipe,
São Tomé/Água Grande

TIMOR-LESTE

Dili, Oéussi-Ambeno

EMPRESAS ASSOCIADAS

- ADP – Águas de Portugal Internacional
- Africonsult - Consultores de Engenharia, Lda.
- AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- BDO & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
- BNI - Banco de Negócios Internacional
- BPC - Banco de Poupança e Crédito
- BPI - Banco Português de Investimento
- CGD - Caixa Geral de Depósitos
- Câmara Municipal de Vereadores de Salvador
- Carris
- CEAL - Centro de Estudos e Administração Local
- Cofaco Açores
- CRBS - Capitão, Rodrigues Bastos, Areia & Associados
- Cunha Vaz & Associados – Consultores
- Diorama - Gestão e Participações
- EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia
- EuroBic
- Fundação Inatel
- GALP Energia SGPS, S.A.
- Grupo Entrepasto, Gestão e Participações, SGPS, S.A.
- IIM - Instituto Internacional de Macau
- LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.
- Montepio Geral
- Observatório da China
- OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal
- Parques do EDT - Sociedade de Promoção e Gestão de Parques Empresariais do Entre Douro e Tâmega S.A.
- Rödl & Partner Sociedade de Advogados S.P R.L.
- SRS Advogados
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- TAP Air Portugal
- Visabeira Global

A União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, com a sigla de UCCLA, comumente designada por União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, é uma associação intermunicipal, sem fins lucrativos, de intercâmbio e de cooperação entre os seus membros, nos seus múltiplos domínios. Foi criada a 28 de junho de 1985, em documento lavrado e assinado pelas cidades de Bissau (Guiné-Bissau), Lisboa (Portugal), Luanda (Angola), Macau (China), Maputo (Moçambique), Praia (Cabo Verde), Rio de Janeiro (Brasil) e São Tomé/Água Grande (São Tomé e Príncipe).

A UCCLA é uma união de, atualmente, 88 cidades e empresas membro, dos quais 32 são membros apoiantes; 27 associados; 23 efetivos e 6 observadores. Os membros encontram-se maioritariamente em países ou regiões de língua oficial portuguesa, nomeadamente 12 em Angola, 5 no Brasil, 7 em Cabo Verde, 2 na China (nomeadamente na Região Administrativa Especial de Macau), 2 em Espanha, 6 na Guiné-Bissau, 12 em Moçambique, 38 em Portugal, 2 em São Tomé e Príncipe e 2 em Timor-Leste.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES ORGÂNICAS DE 2020

Considerando a crise de saúde pública causada pelo novo coronavírus (nCoV), designado como Sars-Cov-2 causador da doença da Covid-19, a XXXVI Assembleia Geral e a Comissão Executiva tiveram lugar em formato *online*. Acrescendo ao facto das diferenças de fuso horário, entre os vários membros, bem como as limitações existentes ao nível tecnológico, inviabilizou igualmente que a mesma tivesse lugar em formato de teleconferência. Assim acordou-se dois períodos para votação dos documentos a considerar, nomeadamente:

- Votação da documentação referente à Comissão Executiva, no período compreendido entre as 9h00 e as 23h59, do dia 10 de julho de 2020;
- Votação da documentação, por parte da Assembleia Geral da UCCLA, com início às 23h59 do dia 13 de julho de 2020 e término às 00h00, do dia 28 de julho de 2020.

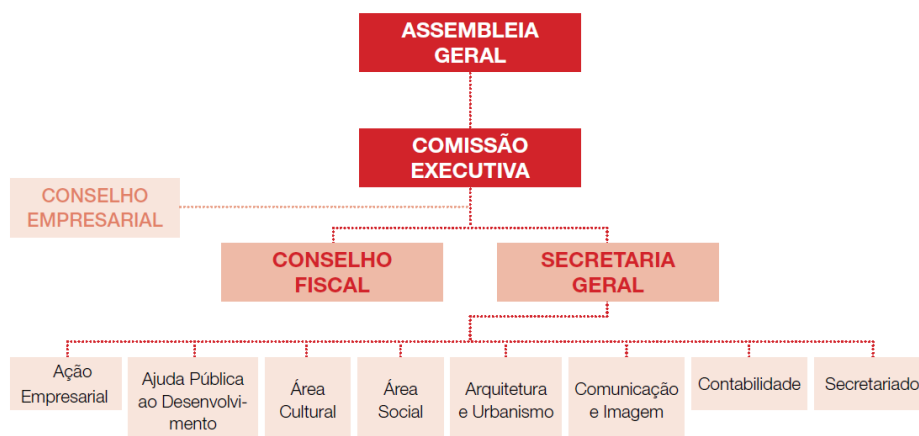
O fuso horário em consideração foi o Tempo Médio de Greenwich/GMT, ou seja, a hora da cidade de Lisboa (Portugal), considerando a localização da sede da instituição. Acordando-se, previamente, que todas as deliberações a votação serão objeto de formalização na próxima Assembleia Geral da instituição, a ter lugar no ano de 2021. Na ocasião, foi aceite o pedido de exoneração da cidade de Porto Alegre (Brasil), na qualidade de membro associado.

Relativamente à cedência das instalações sitas à Avenida da Índia n.º 110, pela Casa da América Latina e pela UCCLA à empresa Montebelo Hotels Portugal, pertencente ao Grupo Visabeira (2017), a abertura do restaurante prevista para 2020, foi adiada devido à pandemia.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS UCCLA

- Estatuto Especial de Membro Consultivo do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), desde 1993;
- Instituição de Utilidade Pública (Governo de Cabo Verde, 1995; Portugal e São Tomé e Príncipe, 1995);
- Estatuto Consultivo com a UNESCO (Categoria C);
- Membro Fundador da Associação Portugal-África, desde 1999;
- UrbÁfrica - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento Urbano (ONGD), criada em 2006;
- Observadora Consultiva da CPLP, desde 2014;
- Membro da Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, desde 2016, e do grupo de trabalho Mobilidade Académica na CPLP;
- Membro da CACTO da CPLP, desde 2016;
- Associada Fundadora da PORPAV - Associação da Calçada Portuguesa, desde 2017;
- A UCCLA foi eleita, no dia 25 de novembro, instituição coordenadora da Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa dos Observadores Consultivos da CPLP, para o biénio 2021-2022.

ORGANOGRAMA



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

No ano de 2020, mantiveram-se os Órgãos Sociais eleitos para o biénio 2019-2021, nomeadamente:

Comissão Executiva

Presidente: Região Administrativa Especial de Macau (China/Ásia)

Vice-presidentes: Cascais (Portugal/Europa), Praia (Cabo Verde/África), Salvador (Brasil/América do Sul) e EuroBIC (Portugal/Europa) - Conselho Consultivo Empresarial

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Luanda (Angola/África)

Vice-presidentes: Angra do Heroísmo (Portugal/Europa) e Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde/África)

Secretários: Água Grande (São Tomé e Príncipe/África) e Diorama - Gestão e Participações, S.A. (Portugal/Europa)

Conselho Fiscal

Presidente: Caixa Geral Depósitos (Portugal/Europa)

Vogais: Bissau (Guiné-Bissau/África) e Ilha de Moçambique (Moçambique/África)

Suplentes: Africonsult (Angola/África) e Díli (Timor-Leste/Ásia)

Secretaria-geral

Vítor Manuel Sampaio Caetano Ramalho (Portugal/Europa)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano de 2020, a UCCLA manteve a sua atuação em torno de três grandes vetores:

- **Institucional e Empresarial** que diz respeito a atividades que visam a afirmação e promoção internacional das cidades e empresas membro da UCCLA, bem como o intensificar das relações entre as cidades e empresas membro e com outras instituições parceiras;
- **Cooperação** que abrange projetos no âmbito da cooperação internacional para o desenvolvimento, nomeadamente os que vão ao encontro dos princípios estabelecidos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e na Agenda 2030;
- **Cultural** que engloba os conteúdos produzidos e eventos desenvolvidos, pela instituição e/ou produto de parcerias, no âmbito cultural, com vista à promoção das várias identidades dos países de língua oficial portuguesa.

PILAR INSTITUCIONAL E EMPRESARIAL

XXXVI Assembleia Geral da UCCLA - Lisboa

Conforme mencionado, a XXXVI Assembleia Geral da UCCLA, teve lugar em formato *online*, devido à pandemia da Covid-19.

A Assembleia Geral contou com a participação e votos das seguintes autarquias:

- Angra do Heroísmo (Portugal);
- Belas (Angola);
- Braga (Portugal);
- Cacheu (Guiné-Bissau);
- Díli (Timor-Leste);
- Gabú (Guiné-Bissau);
- Guimarães (Portugal);
- Lisboa (Portugal);
- Luanda (Angola);
- Macau (China);
- Mandlakazi (Moçambique);
- Maputo (Moçambique);
- Oio (Guiné-Bissau);

- Porto (Portugal);
- Praia (Cabo Verde);
- Príncipe (São Tomé e Príncipe);
- Quelimane (Moçambique);
- Rio de Janeiro (Brasil);
- Sintra (Portugal).

Contou, igualmente, com a participação e votação das seguintes empresas:

- Banco BIC Português, SA (Portugal);
- BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. (Portugal);
- Caixa Geral de Depósitos (Portugal);
- Centro de Estudos da Administração Local (Portugal);
- CRBA - Sociedade de Advogados, RL (Portugal);
- EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia (Cabo Verde);
- Entrepasto - Gestão e Participações, SGPS, SA (Portugal);
- Fundação INATEL (Portugal);
- Grupo Visabeira (Portugal);
- LUSA - Agência de Notícias de Portugal SA (Portugal);
- Observatório da China (Portugal);
- Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal (Portugal).

As principais deliberações da XXXV Assembleia Geral foram as seguintes:

- A Ata da XXXV Assembleia Geral foi aprovada, com 29 (vinte e nove) votos a favor e 2 (duas) abstenções;
- O Relatório e Contas relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2019 foi aprovado, com 30 (trinta) votos a favor e 1 (uma) abstenção;
- Aprovação, por unanimidade, do Plano de Atividades de 2020;
- Apresentação e votação de três Moções, a saber:
 - Moção n.º 1 “Congratular as medidas tomadas no âmbito da Covid-19”, aprovada por unanimidade;
 - Moção n.º 2 “Pesar pelo falecimento de Mário Machungo (Moçambique)”, aprovada por unanimidade;
 - Moção n.º 3 “Saudar os guineenses pelo ato eleitoral (Guiné-Bissau)”, aprovada com 27 (vinte e sete) votos a favor, 1 (um) voto contra e 3 (três) abstenções;
- Votação do pedido de exoneração endereçado pela prefeitura de Porto Alegre, na qualidade de membro associado, que foi aprovado, somando 28 (vinte e oito) votos a favor e 3 (três) abstenções.

Comissão Executiva

A votação da Comissão Executiva, conforme mencionado, teve igualmente que decorrer em formato *online*, contando com os seguintes votos:

- Banco BIC Português, S.A. (Portugal);
- Macau (China);
- Praia (Cabo Verde).

As principais deliberações da Comissão Executiva foram as seguintes:

- Aprovação, por unanimidade, da Ata da Comissão Executiva do ano transato;
- Aprovação, por unanimidade, do Relatório de Atividades e Contas de 2019;
- Deliberação acerca do Plano de Atividades de 2020 e atual situação financeira;
- Apresentação e discussão de Moções a apresentar à Assembleia Geral;
- Apresentação e discussão sobre pedidos de exoneração.

Missivas de Solidariedade

- **19 de fevereiro:** Com Macau e Província de Jiangsu - Coronavírus Covid-19, submetido ao governo da RAEM;
- **28 de março:** Com as suas cidades e empresas, afetadas pelas consequências da pandemia da Covid-19;
- **24 de novembro:** Com as famílias em Cabo Delgado, no norte de Moçambique.

Visitas e reuniões institucionais:

- **5 de março:** Maria das Neves Sousa, à data consultora do Banco Central e administradora no BAD - sede da UCCLA, Lisboa (Portugal);
- **3 de julho:** Chefe da DECM em Lisboa, Alexis Tam - sede da DECM, Lisboa (Portugal);
- **9 de julho:** Centro de Ciência Viva de Estremoz, da Universidade de Évora (Portugal) - sede da UCCLA, Lisboa (Portugal);
- **3 de novembro:** Visita de delegação da Fundação Gulbenkian à exposição “Urbanismos de Influência Portuguesa”, nomeadamente Mariana Portas de Freitas, coordenadora para as Relações Internacionais do Programa Gulbenkian

de Cultura, e Jorge Lopes, responsável pelo acompanhamento do setor do Património e Maquetas - sede da UCCLA, Lisboa (Portugal);

- **25 de novembro:** Reunião do grupo de trabalho “Criança, Juventude, Escolaridade” / Plano de ação “Participar e Brincar” da Rede Social de Belém;
- **14 de dezembro:** Presidente do Governo Regional do Príncipe, Filipe Nascimento - sede da UCCLA, Lisboa (Portugal).

Representação da UCCLA em eventos externos:

- **9 de janeiro:** Comemorações do V Centenário da Viagem de Circum-navegação de Fernão de Magalhães, a bordo de um navio da MSC Cruzeiros que fez escala em Lisboa - representada por Filomena Nascimento e Rui Lourido;
- **14 de janeiro:** Apresentação pública da participação portuguesa na Expo 2020 Dubai - representada por João Laplaine Guimarães;
- **3 de fevereiro:** Cerimónia da entrega dos Prémios de Jornalismo Direitos Humanos e Integração - representada por João Laplaine Guimarães;
- **19 de fevereiro:** Apresentação do Plano Indicativo da Ação Cultural Externa para 2020, no Ministério dos Negócios Estrangeiros - representada por João Laplaine Guimarães;
- **22 de fevereiro:** Comemorações do Cinquentenário da Associação Cabo-verdiana - representada por João Laplaine Guimarães;
- **9 de julho:** Apresentação do livro “O Euro e o Futuro” de António Rebelo de Sousa (Portugal), no Grémio Literário de Lisboa - representada por Vítor Ramalho;
- **17 de outubro:** II Jornadas de Educação para o Desenvolvimento subordinadas ao tema “Educação para o Desenvolvimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, em formato *online*;
- **5 de novembro:** Apresentação do livro “O Príncipe do Congo” de Xavier de Figueiredo (Angola), no Salão Nobre do Palácio da Independência, em Lisboa - representada por Vítor Ramalho.

Cedência de espaço (sede):

- **22 de setembro:** Comemoração dos 10 anos da Mén Non - Associação de apoio à Mulher de São Tomé e Príncipe em Portugal, com a inauguração de uma exposição virtual de artistas plásticas e o lançamento da revista 10 anos Mén Non, em suporte digital;

- **26 de setembro:** Lançamento do CD “Canto Terceiro da Sereia: O Encanto” e do livro “Marítimos”, de Filipe Zau (Angola) e Filipe Mukenga (Angola), por forma a assinalar os 45 anos da República de Angola e os 66 anos da Fundação do Clube Marítimo Africano;
- **28 de setembro:** 3.ª sessão do Fórum Permanente - Debates da Lusofonia, subordinado ao tema “Rumos de Esperança no Pós-Pandemia”.

Fortalecimento do relacionamento com entidades internacionais

Apesar das implicações da pandemia, a UCCLA procurou e procurará manter a dinâmica de proximidade com as entidades com as quais estabelece relações, não deixando de apresentar as candidaturas ao Camões - Instituto da Cooperação e da Língua I.P. e à União Europeia. Como exemplo, a participação da UCCLA na Assembleia Geral da Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento, no dia 23 de junho.

Algumas das entidades a referir são: AICEP, Casa de Moçambique, CIALP, CPLP, CPR, ECOSOC, EMEP, Fundação Portugal África, PORPAV - Associação da Calçada Portuguesa, UNESCO, UCCI e UrbÁfrica.

Criança, Juventude, Escolaridade

Participação da UCCLA no grupo de trabalho da Rede Social de Belém, que envolve encontros regulares, comunicação e colaboração local de práticas educativas. A UCCLA integra este grupo de trabalho desde fevereiro de 2020. Participa neste âmbito no plano de ação “Participar e Brincar”, que envolve agrupamentos escolares, escolas, associações e entidades diversas da freguesia da sede da UCCLA.

Apoio à cidade da Beira - Encontro com entidades envolvidas

No âmbito do apoio internacional que a cidade da Beira, em Moçambique, recebeu de diversas entidades na sequência dos ciclones Idai e Kenneth, decorreram, no dia 22 de janeiro, reuniões entre o presidente da cidade da Beira, Daviz Simango, e os responsáveis do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, da UCCLA e da Câmara Municipal de Lisboa (CML).

Em representação do Camões esteve o presidente, Luís Faro Ramos, da CML, o presidente Fernando Medina e, por parte da UCCLA estiveram presentes o Secretário-

geral, Vítor Ramalho, acompanhado pelo técnico Carlos Brito. A reunião com a CML, de cortesia, decorreu no âmbito da doação feita por esta ao município da Beira para recuperação de edifício municipal.

Ainda no âmbito da visita do presidente da cidade da Beira à UCCLA, teve lugar a apresentação técnica do Plano de Drenagem de Lisboa e uma visita técnica à ETAR de Alcântara.

Por iniciativa da UCCLA e do presidente do município da Beira, Daviz Simango, a 28 de janeiro, teve lugar a apresentação pública do projeto de reconstrução e reabilitação da cidade da Beira, num evento que teve lugar no auditório da UCCLA e que contou com a participação do Embaixador de Moçambique em Portugal, Cruz Vermelha Portuguesa, CML, UCCLA e Conselho Autárquico da Beira.

I Reunião da Comissão Temática de Ambiente, Cidades e Territórios da CPLP

Os membros da Comissão Temática de Ambiente, Cidades e Territórios (CACTO) reuniram-se, no dia 22 de janeiro, na sede da CPLP. Esta primeira reunião de 2019 teve como objetivo a criação e aprovação do Plano de Atividades, para o biénio 2019-2020.

A comissão temática é composta pelas seguintes entidades na qualidade de Observadores Consultivos da CPLP: CIALP, IHMT, UCCLA, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Liga Africana e Centro de Estudos Sociais (Universidade de Coimbra).

Sessão de apresentação sobre “Empreendedorismo Migrante em Portugal”

Com vista a assinalar a celebração do 10.º aniversário do Projeto de Promoção do Empreendedorismo Imigrante, decorreu, no dia 31 de janeiro, a sessão de apresentação no auditório da UCCLA.

O evento, organizado pelo Alto Comissariado para as Migrações, em parceria com a UCCLA e a Casa da América Latina, incluiu a entrega de certificados de participação nas Ações de Capacitação decorridas em 2018.

COVID-19 - Medidas dos países/cidades da UCCLA

Desde 31 de março de 2020, a UCCLA disponibilizou, semanalmente, as informações relativas às medidas que os governos dos países de língua portuguesa - onde a UCCLA

tem cidades, regiões e empresas - têm adotado para minimizar os impactos da pandemia da Covid-19.

Para além das medidas dos diferentes governos, são igualmente destacadas as ações desenvolvidas pela comunidade civil no combate e prevenção da Covid-19, bem como estudos de acompanhamento e análise do período de recuperação da crise de saúde pública. Foram ainda disponibilizados, diariamente, os números relativos a novas infeções, óbitos e recuperações dos vários países.

www.uccla.pt/noticias/covid-19-medidas-dos-paises-cidades-da-uccla

Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)

A UCCLA participa na implementação da ENED 2018-2022, colaborando para a recolha de dados da Comissão de Acompanhamento da ENED, no âmbito da planificação e relatório de acompanhamento do Plano de Ação, com a análise das ações da UCCLA desenvolvidas no setor. A coordenação da avaliação é desenvolvida pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto. Estes processos de seguimento e monitoria participada são considerados de grande importância, tanto pelo relatório de Peer-Review do Global Education Network Europe, como pelo relatório de Avaliação Externa da ENED.

A UCCLA submeteu informação dos projetos atuais UCCLA no setor para o sítio *online* da ENED criado em 2020. A UCCLA participou nas II Jornadas de Educação para o Desenvolvimento com a dinamização da oficina metodológica “Cidades e Comunidades Sustentáveis” que decorreram no dia 17 de outubro.

Cerimónias do Dia Mundial da Língua Portuguesa

Na data em que se assinalou, pela primeira vez, o Dia Mundial da Língua Portuguesa - dia 5 de maio de 2020 - a Universidade de Coimbra promoveu a conferência “O Futuro da Lusofonia” com a participação, *online*, do Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, e que contou com a intervenção de Amílcar Falcão, Reitor da Universidade de Coimbra, e de João Nuno Calvão da Silva, Vice-Reitor da Universidade de Coimbra.

Paralelamente, a UCCLA associou-se, na qualidade de apoiante institucional, na transmissão em direto das comemorações da Câmara Municipal de Lisboa, promotora do Festival Lisboa Cinco L (entretanto reagendado para maio de 2021), que assinalou o Dia da Língua Portuguesa com um evento que decorreu em *streaming*, com produção executiva da The Book Company.

Mensagem alusiva ao Dia de África

O dia 25 de maio é considerado o Dia de África porque foi neste dia, em 1963, que se criou a OUA, em Addis Abeba, na Etiópia, com o objetivo de defender e emancipar o continente africano. Em 1972, a ONU estabeleceu o dia 25 de maio como o Dia da África ou o Dia da Libertação da África. Em 2002 a OUA foi substituída pela UA mas a celebração da data manteve-se.

O Secretário-geral, Vítor Ramalho, endereçou uma mensagem para assinalar esta data, que poderá ser visualizada em: www.uccla.pt/noticias/dia-de-africa.

Mercado da Língua Portuguesa 2020 | Online

O Mercado da Língua Portuguesa, uma iniciativa da UCCLA em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, previamente agendado para 29 a 31 de maio, não se pôde realizar nos termos previstos devido às medidas de prevenção e combate à Covid-19.

No entanto, a UCCLA inovou o conceito da iniciativa, promovendo o Mercado da Língua Portuguesa 2020 em formato digital, adaptado à nova normalidade imposta em tempos de pandemia.

A iniciativa foi lançada, no dia 28 de maio, com o propósito de homenagear a língua portuguesa e a união das várias culturas pelo mundo, divulgar o artesanato, a dança, a literatura, a música e os sabores de todos os continentes.

www.uccla.pt/noticias/mercado-da-lingua-portuguesa

Cerimónia do Dia de Portugal em Olivença

A cidade de Olivença assinalou o dia 10 de junho - Dia de Portugal, das Comunidades Portuguesas e de Camões - com um programa de eventos institucionais e culturais, na versão virtual devido à situação atual gerada pela Covid-19. O Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, participou com uma intervenção *online*. A comemoração contou com duas apresentações, de entre elas, “De Olhos em Bico” (a língua portuguesa na China e no Oriente), pelo responsável cultura da UCCLA Rui Lourido.

Envio de máscaras cirúrgicas para a cidade da Praia

No âmbito do apoio que a UCCLA tem vindo a dar às suas cidades, a Câmara Municipal de Cascais disponibilizou-nos 10 mil máscaras cirúrgicas que serão oferecidas à cidade da Praia, em Cabo Verde. A empresa Arnaud transportou, gratuitamente, as máscaras no mês de julho.

Ciclo de conversas Ler Olhos nos Olhos

Neste período extraordinário de distanciamento, cresce a necessidade de providenciar conteúdos online para a população. Assim, a Câmara Municipal de Oeiras, com produção executiva da The Book Company, lançou, a partir do dia 1 de julho, a iniciativa Ler Olhos nos Olhos, que conta com a parceria da UCCLA.

Tratou-se de uma iniciativa cultural que chegou ao público, em direto, até dezembro, através de um conjunto de 22 conversas semanais, às quartas-feiras, às 21h30, no facebook do Município de Oeiras e da UCCLA.

A UCCLA não poderia deixar de se associar a esta iniciativa, divulgando-a nas suas múltiplas plataformas digitais, tendo presente que a Câmara Municipal de Oeiras é membro da UCCLA e com a qual temos tido inúmeras iniciativas importantes.

O evento contou com a participação de um conjunto alargado de autores e pensadores lusófonos e cada convidado participou numa conversa por videoconferência, sobre o seu percurso e o seu trabalho.

Apresentação do livro do 1.º Fórum dos Economistas das Cidades de Língua Portuguesa na UCCLA

O auditório da UCCLA foi o palco para a apresentação do livro do 1.º Fórum dos Economistas das Cidades de Língua Portuguesa, dia 16 de setembro, que contou com intervenções de diversas personalidades e, pela primeira vez, com ligação online a Cabo Verde. O evento foi promovido pela UCCLA em conjunto com a Delegação do Centro e Alentejo da Ordem dos Economistas.

A abertura da sessão esteve a cargo da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Teresa Ribeiro, a que se seguiram as intervenções dos organizadores da iniciativa, ou seja do Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, da Delegação do Centro e Alentejo da Ordem dos Economistas, António Rebelo de Sousa e António Mendonça.

De seguida houve as intervenções do Secretário-Executivo da CPLP, Francisco Ribeiro Telles, e do Embaixador de Cabo Verde em Portugal, país que preside à mesma, Eurico Monteiro.

A terminar a sessão, e em transmissão vídeo em direto, contámos com a intervenção do Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças de Cabo Verde, Olavo Correia.

UCCLA presente no VI Encontro América Latina-CPLP

O IPDAL e a CPLP organizaram, dia 30 de setembro, a sexta reunião de trabalho entre os embaixadores dos países latino-americanos e dos estados lusófonos, para discutir de que maneira a relação entre os dois blocos poderá ser fortalecida no cenário internacional pós-Covid-19.

O encontro contou com a presença de embaixadores de vários países da América Latina e de países de expressão oficial portuguesa, tendo como foco as situações que decorrem em cada um dos países em relação à pandemia da Covid-19.

O Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, fez uma intervenção sobre a situação de incerteza do momento em que se encontram os países, as suas consequências económicas e financeiras, destacando que, pela primeira vez, o PIB Mundial tem um crescimento negativo.

Comemoração dos 45 anos da Independência de Angola

Angola assinalou, dia 11 de novembro, 45 anos de Independência. O Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, saudou a efeméride através da Embaixada de Angola em Portugal e elaborou um artigo de opinião, publicado na edição especial do jornal angolano Novo Jornal dedicada à ocasião.

www.uccla.pt/noticias/comemoracao-dos-45-anos-da-independencia-de-angola

PILAR DA COOPERAÇÃO

ANGOLA

Projeto de formação autárquica

ODS: 11 e 16

Colaboração da UCCLA junto da Comissão Administrativa de Luanda, no âmbito da formação de técnicos autárquicos, nos diversos domínios de atuação. A cooperação decorrerá no biénio de 2019/2020.

CABO VERDE

Projeto QUERO LER

ODS: 4, 11

Projeto da Câmara Municipal de Ribeira Grande de Santiago e da UCCLA aprovado, em 2018, pela Cooperação Portuguesa. Tem como objetivo global melhorar a aprendizagem da leitura e escrita através da animação do livro e da leitura, da promoção das suas competências sociais e comunicativas e da valorização da cultura local, em aprendizagens significativas. Envolve as escolas do município da Ribeira Grande de Santiago, do pré-escolar ao ensino secundário, da Biblioteca Municipal Pedro Silva, de técnicos e gestores culturais locais.

O projeto prolongou-se até ao ano escolar de 2019/2020, sendo que a Fase II tem como desafio o desenvolvimento do Projeto Educativo pela ação colaborativa da Biblioteca Municipal Pedro Silva e difusão dos baús de leitura.

A ação foi suspensa com o encerramento da biblioteca e das escolas locais.

Plano Nacional de Leitura 2027 e Dinamização de Bibliotecas Escolares

ODS: 4 e 11

No âmbito da colaboração pedagógica da UCCLA no âmbito do projeto Dinamização das Bibliotecas Escolares e Plano Nacional de Leitura 2027, foram transportados 140 livros para a Biblioteca José Fanha e 44 livros para a Rede de Bibliotecas Escolares de Cabo Verde - ilha de Santiago, oferecidos pelo poeta José Fanha. As ações presenciais foram suspensas devido à pandemia da Covid-19.

Trata-se de um projeto do Ministério da Educação de Cabo Verde, em parceria com a Cooperação Portuguesa. A colaboração pedagógica da UCCLA envolveu intercâmbio, formação e conteúdos em competência de leitura, escrita e ilustração “criativa”, mediação e dramatização do livro e da leitura, promoção cultural de literacias, desenvolvimento da criatividade e (re)conhecimento de patrimónios locais.

GUINÉ-BISSAU

Projeto de Desenvolvimento de Energias Domésticas Sustentáveis na cidade de Bissau

ODS: 7, 11, 13, 15 e 17

Ação financiada pela União Europeia e cofinanciada pela Fundação Galp, iniciada em abril de 2018 e com término previsto para março de 2020, veio a ser protelada por força da pandemia e concluída a sua execução em setembro de 2020, sendo a sua duração total de 30 meses.

As obrigações contratuais, incluindo a entrega de relatórios finais e revisão de contas tiveram lugar entre novembro e dezembro, num projeto que foi liderado pela UCCLA, contando com os parceiros Fundação Galp e Câmara Municipal de Bissau.

Em baixo, apresenta-se um resumo da ação conforme relatório final entregue:

A presente ação, enquadrada como projeto-piloto no âmbito do Pacto dos Autarcas para a África Subsaariana, visou a melhoria das condições de vida das populações da cidade de Bissau, através do acesso melhorado a fontes de energia alternativas ao carvão, em resultado da redução de barreiras à dinamização do mercado de gás butano.

Partindo de um cenário base (2018) em que 85 a 95% da população urbana e periurbana de Bissau utilizavam a biomassa florestal como energia de cocção -

correspondentes a introduções anuais ao consumo doméstico de 1.066 ton de GPL - a ação permitirá (partindo dos dados reais a agosto 2020) projetar para dezembro de 2020, um consumo de 1.519 ton correspondentes a um aumento de consumo de 72% ou 637,5 ton, das quais 52% (333 ton) correspondem à entrada de novos consumidores e 48% (304 ton) ao aumento de consumo de consumidores já existentes.

Considerando que o aumento de consumo de 637,5 ton de GPL respeita, em média, a uma redução do consumo de carvão de 3.500 ton (considerando de forma conservadora que o consumo de carvão se reparte de igual modo por fogões tradicionais e fogões melhorados), a redução de emissões de CO₂, equivalente entre em 2020 face a 2018, cifrar-se-á em cerca de 7.878 ton.

Para este resultado contribuíram o conjunto de produtos desenhados na proposta inicial e plenamente concretizados ao longo da ação.

Foi inicialmente realizado um estudo de caracterização do mercado de energia para cocção e população dos diversos bairros de Bissau, a cargo do INEP da Guiné-Bissau, onde foram detalhados preços e formas de consumo dos diversos tipos de energia, bem como as condições socioeconómicas e perfis de consumo dos vários estratos da população de Bissau.

A iniciativa foi sustentada no pressuposto, validado pelo estudo de caracterização, de indiferença entre os preços médios por MJ de energia útil do carvão e do GPL consumidos na cidade de Bissau.

A lógica da intervenção assumiu que, existindo indiferença no preço médio por MJ de energia útil, as barreiras à substituição do carvão por GPL resultavam por um lado de falta de informação/aspectos de natureza cultural - a endereçar no âmbito das campanhas de informação e promoção do consumo - e incapacidade financeira para fazer face ao investimento inicial necessário ao consumo de GPL (caução da garrafa, carga de 13 kg de GPL, trempes, queimadores e materiais de ligação) - a endereçar através da criação de um kit adaptado à realidade do mercado, incluindo uma garrafa de 6 kg com trempe e queimador integrados.

Assim, a lógica de intervenção afigurou-se válida, tendo os objetivos sido plenamente atingidos. O mercado compreendeu e adotou a solução, reveladora da enorme procura e rápida escassez do produto nos distribuidores, essencialmente, do universo Petromar.

No final do projeto foi possível encontrar no mercado produtos similares, introduzidos e comercializados por diversos operadores independentes.

Considerados os resultados do referido estudo de caracterização, existem no SAB 52.903 agregados familiares, sendo que o número de agregados aderentes ao projeto

foi reduzido de 25.400 estimados inicialmente para 24.264, em virtude da necessidade de fazer face ao aumento do custo unitário da primeira remessa de kits, sobre os quais o Estado da Guiné-Bissau fez incidir custos aduaneiros.

Assim foi conseguida uma penetração adicional do GPL em 45,9% dos agregados residentes no SAB que, adicionada aos 3,8% inicialmente evidenciados no estudo, aproximam os agregados com acesso ao GPL dos 49,7% dos agregados.

As ações promocionais/de esclarecimento relativas às vantagens do GPL, o sucesso da marca FUMAKABA e as continuadas iniciativas de informação e sensibilização em locais estratégicos por toda a cidade de Bissau, suportadas num veículo de imagem apelativa e dotado de suportes de distribuição, incluindo um livrinho destinado aos mais jovens, resultaram, em pleno, numa boa visibilidade do projeto e, também, na tendência para um aumento da intensificação do consumo por parte das famílias já utilizadoras.

Nas iniciativas de divulgação, promoção e sensibilização de destacar o envolvimento constante, muito profícuo, das organizações da sociedade civil: CNV-GB, NADEL e RENAJ, bem como das Rádios Sol Mansi e Jovem.

No balanço entre os diversos aspetos, é de realçar que o projeto deixa “uma inegável marca” junto da população de Bissau e uma oportunidade para que o mercado cresça e se desenvolva em toda a sua amplitude, incluindo na expansão a outro tipo de fogões e modalidades de abordagem, contudo é da maior pertinência, porque a oportunidade existe, que possa haver um enquadramento sólido e consistente alicerçado nas políticas ambientais, energéticas e de prevenção para a saúde no país.

Projeto Biombo, Agir! - Agir em parceria para o desenvolvimento da Região de Biombo

ODS: 11, 13, 16 e 17

Este projeto com o financiamento da União Europeia, iniciado em 2018 e com uma duração de 30 meses, coordenado pelo Governo Civil da Região de Biombo, tendo como parceiros a UrbÁfrica e a Câmara Municipal de Oeiras - sendo que a UCCLA juntamente com o Instituto Superior Técnico, figuram na qualidade de associados - foi suspenso por decisão das autoridades locais, na sua execução, no mês de abril e ao longo de todo o ano, por força da pandemia. De salientar que no mês anterior, de 2 a 10 de março, chegou a realizar-se uma missão de monitoria externa da União Europeia, orientada para os resultados (missão ROM).

Assim, a ação foi largamente condicionada no seu progresso pela pandemia e pela acentuada instabilidade do governo local, na qualidade de entidade coordenadora,

decorrente do processo eleitoral, a duas voltas (com a divulgação de resultados em janeiro), para a Presidência da República.

Projeto Promover a Apicultura Inclusiva no Leste da Guiné-Bissau

ODS: 8, 12, 15 e 17

Projeto iniciado em setembro de 2019, após um impasse processual desde janeiro de 2018, tem uma duração de 48 meses, sendo coordenado pela Apileste, em parceria com a UrbÁfrica e o Comité Nacional de Voluntários e a UCCLA enquanto associada.

O financiamento do projeto é da responsabilidade da União Europeia, estando o cofinanciamento assegurado pelo Camões, I.P.

Em 2020, a ação concretizou as seguintes iniciativas:

- Encontros informativos com parceiros, associados e entidades das regionais;
- Constituição da equipa local;
- Organização administrativa e financeira;
- Inventariação de meios e equipamentos existentes;
- Atualização de membros e seu enquadramento nos agrupamentos setoriais;
- Reabilitação de instalações, veículos e equipamentos diversos;
- Dotação de instalações, nomeadamente duas casas de mel e um apiário de demonstração e formação;
- Identificação e aquisição de novos meios e materiais diversos, alguns dos quais exportados a partir de Portugal;
- Receção de viatura para transportes gerais e um reforço previsto, para 2021, de um furgão para atividades promocionais/posto móvel de comercialização de produtos (“doação da Câmara Municipal de Lisboa”), dinamização da presença no terreno junto dos apicultores associados, incluindo a aquisição de mel e a compra de matérias-primas para a prevista laboração na unidade de transformação;
- Reforço de capacidades em gestão de ciclo de projeto e associativismo;
- Comunicação e visibilidade com a instalação de placas, realização de autocolantes, etiquetas, brochuras, bonés e t-shirts; divulgação e entrevista nas rádios.

O surgimento da Covid-19 veio condicionar largamente o arranque do projeto na sua fase mais crucial, coincidente com o calendário apícola, e determinar um retardamento de iniciativas e colaborações previstas para o ano 1, assim como gerar uma certa

imprevisibilidade a prazo, sobretudo no relacionamento esperado em termos de dinâmicas locais e de cooperação com os parceiros e colaboradores previstos.

Uma proposta de adenda ao contrato foi apresentada, para discussão, no início de agosto, encontrando-se, ainda, em fase de ajustamento para aprovação oportunamente. A visão geral e a lógica global, em que assenta a intervenção proposta (organizar/melhor gerir; bem produzir e dinâmica comercial), mantêm-se válidas.

Uma missão da UrbÁfrica teve lugar no mês de dezembro, muito embora se tenham registado duas visitas em momentos anteriores, de passagem, por complemento de presença em outras atividades e projetos.

MACAU

ODS: 4, 17

A UCCLA realizou um levantamento de resultados educativos alcançados, através de estratégias pedagógicas inovadoras implementadas em projetos de desenvolvimento, para o curso de doutoramento em estudos sobre os países de língua portuguesa (Ph.D. in Portuguese-Speaking Countries Studies) da Universidade da cidade de Macau. O trabalho de investigação tinha como objetivo avaliar o papel das relações internacionais de entidades não-estatais na promoção de inovação no espaço geopolítico dos países de língua portuguesa.

MOÇAMBIQUE

Projeto LER

ODS: 4, 11

O Projeto LER, iniciado em 2014, pelo Conselho Municipal de Maputo, em parceria com a UCCLA e com o apoio da Cooperação Portuguesa, desenvolveu uma ação estruturante no âmbito das competências de leitura e da escrita no ensino primário, tanto ao nível da aprendizagem escolar, como da prática social. A ação envolveu 14 escolas primárias em todos os distritos municipais e a rede de Bibliotecas Públicas Municipais.

Desenvolvido em parceria com o Conselho Municipal de Maputo, é uma resposta operacional e estratégica no domínio da promoção do livro, da oralidade, das literacias e da leitura em projeto educativo, alargando a rede e a intervenção das bibliotecas públicas municipais, às escolas, no âmbito da descentralização de competências do ensino primário. Destaca-se, na avaliação, a qualidade da ação para o desenvolvimento da aprendizagem, com novas metodologias e construção de materiais pedagógicos adaptados; utilidade, inovação, autonomia e aplicabilidade nas práticas diárias, assim como motivação de alunos e professores.

Em 2020, no espaço do Ler Maputo, foi lançado o Concurso Literário Juvenil do Conto e Poesia com o tema “Maputo, cidade reinventada”. O concurso teve como objetivo desenvolver o gosto pela escrita e pela leitura, a expressão e criação literária, o diálogo cultural e a cidadania com a participação das escolas e dos jovens estudantes de Maputo.

O concurso envolveu a colaboração da Associação dos Escritores Moçambicanos e de escolas secundárias em diversos distritos municipais: Escola Secundária da Catembe, Escola Secundária de Lhanguene, Escola Secundária de Malhazine, Escola Secundária Francisco Manyanga, Escola Secundária Inhaca Sede, Escola Secundária Noroeste 1, Escola Secundária Eduardo Mondlane e Escola Secundária Josina Machel.

Feira do Livro de Maputo

ODS: 4, 11 e 17

A Feira Internacional do Livro de Maputo, promovida pelo Conselho Municipal de Maputo, conta com a parceria da UCCLA desde a sua primeira edição, em 2015, numa ação plural que envolve bibliotecas, escolas, centros culturais, embaixadas, universidades, associações, editores, livreiros, empresas públicas e privadas, comunicação social, escritores e artistas.

A V edição decorreu de 22 a 24 de outubro de 2020, em formato online, e teve Paulina Chiziane como a escritora homenageada, celebrando também 30 anos da publicação de “Balada de amor ao vento”, o primeiro romance publicado por uma mulher moçambicana. A UCCLA participou no debate “formação de pequenos leitores a partir da animação da leitura” que decorreu no dia 24 de outubro.

3.ª Fase do Cluster de Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique

ODS: 11, 13 e 17

Com o financiamento do Camões, I.P., na sua fase 3 (2020/2021) e compreendendo os eixos 1 “Promoção do Turismo”, 2 “Urbanismo” e 3 “Salubridade Ambiental”, respeitando à colaboração entre a UCCLA e o Conselho Municipal da cidade da Ilha de Moçambique, o ano de 2020 tido como atípico - face ao falecimento do presidente do município e à Covid-19 -, resultou em constrangimentos significativos na realização das iniciativas previstas, em grande parte suportadas por intercâmbios de entidades colaboradoras (por exemplo, a Câmara Municipal de Lisboa) e por deslocações de elementos da UCCLA. Duas missões tiveram lugar no último trimestre do ano, abrangendo os vários eixos de intervenção.

No eixo 1, as intervenções incidiram sobre o reforço de capacidades da direção municipal de turismo, com a realização de uma ação de formação em multimédia, execução de uma música e filme promocionais, instalação de sinalética em pontos estratégicos, adequação do website (que apenas finalizará em 2021), acordo com a revista Indico das Linhas Aéreas de Moçambique para a divulgação, em 2021, do destino Ilha de Moçambique, reforço de equipamentos, apoio à Associação dos Guias Turísticos em meios informáticos, manutenção das instalações do Posto de Turismo, conceção de alguns conteúdos promocionais, com destaque para a edição do vídeo, calendários para 2021 e autocolantes. Acresce a reativação da interligação com o Conselho Municipal de Maputo e o agendamento de encontros, entre as duas direções municipais, para janeiro de 2021.

No eixo 2, as atividades centraram-se em duas áreas: a primeira na organização cadastral - que incluiu o levantamento georreferenciado e métrico de todos os imóveis existentes na ilha -, organização do arquivo físico e digital e a distribuição, pelas várias instituições com tutela no mesmo território, tendo em conta o valor arquitetónico da Ilha de Moçambique enquanto Património da Humanidade desde 1991 - permitindo, através dos arquivos, organizados e sistematizados, manter a memória coletiva do lugar. Por outro lado, através do cadastro será permitido ao município a cobrança de taxas de forma equitativa e revertê-las em benefícios urbanos para a população e para a própria sustentabilidade financeira municipal.

A segunda área diz respeito à requalificação de um espaço público em Macuti, onde se situam os bairros mais desfavorecidos do território insular, tendo como objetivo combater a assimetria social e urbana existente, e a qualificação de funcionários municipais do urbanismo em regime de “formação-produção” em todos os aspetos das obras promovidas pelo município.

No eixo 3, de salientar o apoio em meios e produtos de prevenção à Covid-19, o fornecimento de dois conjuntos de tratores e atrelados (incluindo um ancinho mecânico adaptado à limpeza de praias), o fornecimento de fardamentos e diversos materiais de apoio à limpeza e ao sector oficial, o apoio à manutenção e recuperação de tratores em geral, a elaboração dos projetos de constituição de um alpendre para o estacionamento dos meios rolantes nos serviços urbanos e de uma estação de transferência de RSU na parte continental, incluindo a sua prévia discussão interna e posterior aprovação para execução em 2021, assim como a realização de diversos suportes de divulgação (régua plastificadas, cartazes e autocolantes), alusivos à necessidade de manter as praias limpas de todos os resíduos e destinados às escolas (com a reabertura em 2021), bares e concessionários de praias, em particular da parte insular.

A taxa de execução do projeto em 2020, nos três eixos referidos, foi de 68,58 %.

Na continuidade da fase 2, no eixo de educação (ODS: 4) - apesar do seu término - em janeiro e fevereiro de 2020 procedeu-se à entrega de 266 livros de ficção. Uma oferta da Câmara Municipal de Lisboa, materiais de escritório e de limpeza nas bibliotecas públicas da Ilha de Moçambique. Em março de 2020, foram compartilhadas orientações e normas de segurança nas bibliotecas, no âmbito da prevenção à Covid-19.

Solução Participada para Plásticos Marítimos

ODS: 11 a 14

Proteger e valorizar o ecossistema marinho da Ilha de Moçambique com a participação da população - um projeto UCCLA e UrbÁfrica, com a parceria da APETUR, CAIRIM da Universidade Eduardo Mondlane, Conselho Municipal da Ilha de Moçambique, Ensaios e Diálogos Associação, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - UniLúrio e Oikos.

O projeto foi financiado pelo Camões I.P. na candidatura de projetos de Cooperação para o Desenvolvimento 2020. O projeto irá decorrer de 2021 a 2023 na Ilha de Moçambique.

Coordenação no apoio às vítimas de Moçambique - UCCLA Abraça Moçambique

ODS: 11 e 13

A união faz a força! Este foi o objetivo da Embaixada de Moçambique em Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa e UCCLA no âmbito do apoio às famílias vítimas do ciclone Idai - que assolou várias regiões de Moçambique desde o dia 14 de março de 2019, em particular a região da Beira.

Esta campanha de solidariedade prolongar-se-á durante o tempo que for necessário, com uma monitorização diária, quer pelas autoridades portuguesas, quer pelas autoridades moçambicanas.

No seguimento do apoio que a UCCLA tem vindo a dar às populações de Moçambique, seguiu por via marítima - pela empresa de logística Arnaud - um contentor (localizado no Quartel do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, em Marvila) com os produtos indicados por Moçambique e entregues pelas cidades associadas da UCCLA, acondicionado e fechado, no dia 11 de abril de 2019.

Reconstrução e reabilitação da cidade da Beira

ODS: 11 e 13

Tendo a UCCLA uma maior proximidade com as cidades/municípios, foi assinado um protocolo com a Câmara de Lisboa responsabilizando a UCCLA pelo acompanhamento de obras de recuperação ou de aquisição de equipamento no sentido de minimizar os danos causados.

Foram identificadas as necessidades e feita a visita técnica ao edifício a recuperar e aferidas as obras de recuperação a executar. Dado que se pretende a recuperação total do edifício, destinado às finanças do município, e o fornecimento de equipamento, a verba doada pelo município de Lisboa será aplicada em conjunto com outros doadores.

O falecimento do presidente do município da Beira, Daviz Simango, trouxe alguns constrangimentos na concretização do acima referido, pelo que se pretende durante o mês de junho de 2021 discutir, com o atual presidente, se pretende manter ou recentrar a aplicação da verba.

MULTILATERAL

Projeto Pipa, Cafifa, Papagaio de Papel

ODS: 4, 11 e 17

Pipa, Cafifa, Papagaio de Papel é um projeto de intercâmbio educativo que compartilha desafios e recursos entre escolas dos países de língua oficial portuguesa, defende, comunica a existência pluricultural e a diversidade patrimonial e linguística que enriquece o mundo; valoriza o conhecimento que as crianças trazem para a escola todos os dias; e desconstrói estereótipos, potenciando o pensamento crítico e criativo.

A sua duração prevista é de 36 meses, a ter lugar entre julho de 2019 e junho de 2022.

Até março de 2020 foi elaborada a nota conceptual e realizados contactos com a área educativa do Museu da Língua Portuguesa e outros parceiros.

A ação de intercâmbio educativo e cultural entre escolas teve início em julho de 2019, com a colaboração no projeto Amigos sem Fronteiras, ação de intercâmbio entre a Escola Primária Completa 25 de Junho da Ilha de Moçambique e a Escola Básica São João de Deus do Agrupamento de Escolas Dona Filipa de Lencastre, em Lisboa. Até ao encerramento das escolas foram realizadas atividades de apresentação entre crianças, troca de desenhos e pinturas, cartas, filmagens e partilha de conteúdos.

<https://ened-portugal.pt/pt/pipa-cafifa-papagaio-de-papel>

Projeto Rede Temática de Cidades UCCLA

ODS: 11 e 15

No âmbito do Projeto Rede Temática de Cidades UCCLA, que inclui a Rede “Proteção Civil” e a Rede “Proteção e Valorização dos Centros Históricos”, a UCCLA, decorrente do aparecimento da pandemia, teve que adiar o Encontro da Rede “Proteção Civil”, agendado para meados de outubro. No ano de 2020, não houve lugar nenhum encontro, devido às condições de saúde pública decorrentes da Covid-19.

www.uccla.pt/rede-tematica-protECAo-civil / www.uccla.pt/rede-tematica-protECAo-e-valorizacaO-dos-centros-historicos

PORTUGAL

Projeto Participação na Escola

ODS: 4

A UCCLA foi convidada pela Câmara Municipal de Cascais a desenvolver em 2019/2020 o projeto Participação na Escola, um projeto de continuidade no espaço da plataforma “Educar melhor em Cascais” e “Educação para a Cidadania Global” - formação creditada de professores e inovação educativa.

O projeto Participação na Escola é uma construção coletiva de práticas e metodologias de defesa dos direitos de participação de crianças e jovens, potenciando o seu envolvimento no contexto escolar e comunidade local, melhorando a qualidade da participação e a reflexão/ação cooperada para a cidadania e democracia nas escolas do concelho de Cascais.

As ações presenciais do Projeto Participação na Escola, pela sua grande abrangência participativa - como plenários e Assembleias de Escola, oficinas participação e ações de formação -, previstas para 2020, foram suspensas.

A UCCLA solicitou ao Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua de Professores a prorrogação da creditação da Oficina Pedagógica Educação para a Cidadania Global, prevista para julho de 2020, com o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais.

<https://ened-portugal.pt/pt/participacao-na-escola>

CANDIDATURAS SUBMETIDAS

Ler, Despersianar, Pirilampiscar

ODS: 4, 11 e 17

Projeto Ler, Despersianar, Pirilampiscar admitido no concurso PROCULTURA, Lote 3 - Projetos internacionais no setor da literatura infantojuvenil nos PALOP/ Timor-Leste.

É um projeto UCCLA com a Atelier Mar, Associação Atrevida, Conselho Municipal de Maputo e Editorial Novembro.

PILAR CULTURAL

Lançamentos de livros e eventos literários na sede da UCCLA:

- **22 de fevereiro:** “A fabulosa galinha de Angola” de Luísa Fresta (Angola);
- **7 de março:** “O Visionário” de Rosabela Afonso (Portugal);
- **31 de julho:** “Conjugação de Mapas” de Regina Correia (Portugal e Angola);
- **20 de novembro:** “Prisão Dourada” de Ana Lavrador (Portugal).

Momentos musicais e culturais na sede da UCCLA:

- **18 de janeiro:** Estreia do documentário “Sombras do Poder”, de Nilton Medeiros e Jerónimo Moniz (São Tomé e Príncipe);
- **21 de fevereiro:** Concerto de Malenga (Moçambique), na sequência do Mercado da Língua Portuguesa;
- **28 de fevereiro:** Concerto de Zezé Barbosa (Angola), na sequência do Mercado da Língua Portuguesa.

Exposição “O Fio Invisível - Arte Contemporânea Portugal - Macau | China”

Assinalando a celebração dos 40 anos de relações diplomáticas oficiais entre Portugal e a China, e a criação da RAEM, a UCCLA organizou a exposição “O Fio Invisível - Arte Contemporânea Portugal - Macau | China”, patente de 30 de outubro de 2019 a 20 de janeiro de 2020. A exposição, organizada pela UCCLA, contou com o patrocínio da Fundação Oriente, a parceria institucional da CML, apoio institucional da DECM, direção geral de património cultural do MNAC, ICM, Fundação EDP, do Observatório da China e a nível logístico com a Feirexpo - The Art of Transport e da seguradora Innovarisk Lda.

Com curadoria de Carolina Quintela, e sob a coordenação de Adelaide Ginga, esta exposição coletiva reuniu, nos diversos discursos estéticos, obras dos artistas Ana + Betânia, Ana Pérez-Quiroga, António Júlio Duarte, Bai Ming, Chan Wai Fai, Fernão Cruz, José Drummond, José Maçãs de Carvalho, Liu Jianhua, Mio Pang Fei, Nuno Cera, Pedro Valdez Cardoso, Rui Rasquinho e Wong Ka Long.

Colóquio “Relações Portugal - China/Macau - Cultura Ponte de Diálogos”

Decorreu no dia 8 de janeiro, o colóquio “Relações Portugal - China/Macau - Cultura Ponte de Diálogos” no auditório da UCCLA. Evento organizado pela UCCLA e com o apoio da Delegação Económica e Comercial de Macau, da Fundação Oriente e do Observatório da China, pretendeu refletir sobre as relações entre Portugal e a República Popular da China e a interinfluência multifacetada a nível cultural. Este colóquio decorreu no âmbito da exposição da UCCLA “O Fio Invisível - Arte Contemporânea Portugal - Macau | China”.

Cultura em tempos de Pandemia

Em 30 de março, a UCCLA lançou um desafio aos escritores de Língua Oficial Portuguesa para refletirem sobre a “Cultura em tempos de Pandemia”. Os escritores foram convidados a redigir textos em poesia ou em prosa, até ao dia 25 de junho de 2020, para divulgação nas plataformas digitais da UCCLA numa primeira fase e, em livro, num segundo plano.

Integraram este desafio vários autores de todos os países de língua portuguesa, conseguindo igualmente a representação de Goa (Índia).

www.uccla.pt/noticias/uccla-lanca-reflexao-sobre-cultura-em-tempos-de-pandemia

A Cantar em Português #FICOEMCASA

No dia 23 de abril a UCCLA lançou a iniciativa “A Cantar em Português #FICOEMCASA” que tem como missão trazer música, com autores dos países de língua portuguesa, num momento em que milhares de pessoas se encontram em isolamento social, resultado da pandemia da Covid-19.

Devido ao sucesso da 1.ª temporada, que contou com a participação de cantores representativos de todos os países de língua portuguesa - foi lançada uma 2.ª temporada, a 24 de maio de 2020.

www.uccla.pt/noticias/uccla-apresenta-iniciativa-cantar-em-portugues-ficoemcasa

As nossas leituras

No dia 22 de maio, a UCCLA lançou a iniciativa “As nossas leituras”, uma parceria da UCCLA com João Nuno Azambuja, o primeiro vencedor do Prémio Literário UCCLA - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa.

Esta iniciativa visa a publicação diária de vídeos com a leitura - por parte de escritores, artistas, personalidades da cultura, leitores, livreiros, bibliotecas, amigos da arte - de excertos de livros que marcaram as suas vidas. Passando a uma periodicidade semanal, prolongando-se até ao ano de 2021.

www.uccla.pt/noticias/lancamento-da-iniciativa-nossas-leituras

3.ª Edição do Curso Livre História de Angola

A Mercado de Letras Editores e a UCCLA promovem, desde 2018, um Curso Livre História de Angola, coordenado pelo Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto. A 3.ª Edição do Curso Livre História de Angola, decorreu de 14 de janeiro a 6 de agosto de 2020, com a duração de 7 meses, somando 30 sessões.

www.facebook.com/CursoLivreHistoriadeAngola

5.ª edição do Prémio Literário UCCLA - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa

O Prémio Literário UCCLA é uma iniciativa conjunta da UCCLA, editora A Bela e o Monstro e Movimento 2014, e que conta com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa. Tem como objetivo estimular a produção de obras literárias, nos domínios da prosa de ficção (romance, novela e conto) e da poesia, em língua portuguesa, por novos escritores. A 5.ª edição 2019/20, contou com 431 candidaturas. O vencedor desta edição foi Henrique Reinaldo Castanheira (Portugal) com o livro “O Heterónimo de Pedra”; menções honrosas: “Os Animais Mortos na Berma da Estrada” de Hugo Pereira (Portugal), e em poesia, a “Um Museu Que Arde” de Tiago Aires (Portugal); destaque de duas obras como finalistas: “42 Dias” de Fernanda Nogas (Brasil) e “Espelhos” de Cátia Hughes (Brasil).

A apresentação do vencedor da 5.ª edição do Prémio Literário, teve lugar no dia 11 de setembro, na 90.ª edição da Feira do Livro de Lisboa. Até à 5.ª edição, a editora parceira desta iniciativa foi a Bela e o Monstro, a partir da 6.ª edição, 2020/21, a editora A Guerra e Paz passou a responsabilizar-se pela edição da obra premiada.

IX Encontro de Escritores de Língua Portuguesa

A UCCLA realiza, anualmente, um evento em torno da língua portuguesa que contribui para o diálogo e a aproximação entre os escritores dos diferentes continentes. Os quatro primeiros encontros foram realizados na cidade de Natal (Brasil) e o V EELP teve lugar em Luanda (Angola). A partir de 2016, os EELP passaram a ter lugar na cidade da Praia (Cabo Verde). O X EELP foi adiado, em 2020, devido à pandemia da Covid-19.

Exposição “Urbanismos de Influência Portuguesa”

Compreender as nossas cidades e os modelos que influenciaram o seu desenvolvimento foram os ingredientes da exposição “Urbanismos de Influência Portuguesa”, que a UCCLA em parceria com a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, inaugurou no dia 22 de outubro, na sua galeria. A exposição esteve patente ao público de 22 de outubro de 2020 a 22 de janeiro de 2021, de segunda a sexta-feira, das 10 às 18h30 (entrada livre).

Tratou-se de uma mostra de alguns dos Planos de Urbanização que foram elaborados entre 1934 (data do 1.º Decreto-Lei português a definir as regras destes planos) e 1974 (data a partir da qual ocorreu a independência das colónias), para as cidades de África e da Ásia que, nesse período, se encontravam sob administração colonial Portuguesa - planos esses que foram recolhidos e estudados no âmbito dum projeto de investigação da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

Portal Digital Fontes Macau-China

A UCCLA apoia o Portal Digital Fontes Macau-China, criado em 2016, para divulgar, de forma rigorosa e científica, as descrições portuguesas fundamentais para a História de Macau e do seu papel no Mundo. O Portal permite o acesso direto, internacional e imediato a fontes históricas até agora, maioritariamente, só acessíveis nos arquivos portugueses ou em edições de difícil acesso. Resultado da parceria do Observatório da China com a Biblioteca Nacional, com o apoio da UCCLA, é patrocinado pela Fundação Macau.

Composto por três fases, em 2020, pretende-se dar continuidade e ampliar o espólio disponível, com a inclusão de cartografia e os periódicos editados sobre a China até ao

final do século XIX, que estão ao cuidado da Biblioteca Nacional de Portugal e da Biblioteca de Évora.

<https://purl.pt/26918/1/PT/index.html>

Rede Educativa SUL

Num mundo de “diálogos norte-sul”, a SUL - rede educativa propõe a valorização da diversidade, na pluralidade de lugares não isolados a sul: África, Ásia, sul da América e sul da Europa. Em outros caminhos simbólicos, construindo um espaço crítico e criativo de comunicação.

A SUL envolve o serviço educativo da programação cultural da sede da UCCLA, dinamizando projetos e oficinas arte-educação, leituras de desenvolvimento, percursos imaginados, diálogos e experiências com os participantes, na ação de “ler e transformar o mundo” (Paulo Freire).

Em 2020 foram desenvolvidas conceptualmente e divulgadas as oficinas “Uma viagem cheia de feijões” - pensada para a exposição "Patrimónios de influência portuguesa: viagem", e “Blimundo” - pensada para a coletiva de arte contemporânea cabo-verdiana. As inscrições foram desmarcadas em março (escolas de Cascais, Lisboa, Aveiro e Coimbra) e a ação presencial suspensa.

Foram ainda elaboradas as seguintes propostas de projetos educativos: “O estereótipo” - projeto multimédia de arte-educação e “Uma escuridão bonita, de Ondjaki” - encenar leituras, desenhar com luz. Projetos suspensos na componente presencial com o encerramento das escolas. A Sul assinalou o Dia Internacional da Educação das Nações Unidas em 2020.

A SUL participou na candidatura LAB PRO 3D da Escola Secundária Marquês do Pombal em novembro de 2020.

<https://ened-portugal.pt/pt/a-sul-rede-educativa>

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

Reflexo da Covid-19, a área de comunicação da UCCLA sofreu um aumento considerável de produção de conteúdos, disponibilização online permanente de informações e criação de novos projetos virtuais.

As redes sociais onde a UCCLA tem presença - sítio institucional (www.uccla.pt), Facebook, LinkedIn, Flickr, Sapo Vídeos, Instagram, Twitter, ISSUU e Youtube - são disso mesmo o melhor exemplo.

A pandemia acelerou como nunca a transformação digital. O distanciamento social e o confinamento abriram caminho a uma nova realidade digital. O imperativo é disponibilizar conteúdos, estratégicos e importantes, que cativem as pessoas.

A UCCLA apostou forte na comunicação da instituição, disponibilizando, diariamente, conteúdos que intensificaram a sua ação e a sua presença.

A criação de suportes de divulgação criativos, originais e apelativos, permitiram a divulgação de eventos e de iniciativas de uma forma mais direta e atrativa. O caminho tem sido muito positivo e a recetividade excelente.

A marca UCCLA está cada vez mais presente e continuaremos nesse caminho!

Site institucional

www.uccla.pt

É a plataforma de informação e comunicação institucional da UCCLA por excelência. Atualização permanente com textos diversos e imagens, privilegiando a atividade desenvolvida pela UCCLA, cidades e empresas que dela fazem parte. O que de mais importante acontece nos países de língua oficial portuguesa, desde curiosidades ou informações importantes, também tem destaque nesta plataforma.

Durante o ano de 2020 foram disponibilizados no site:

- 410 conteúdos noticiosos e ficheiros;
- 623 imagens e vídeos.

Notícias UCCLA

www.uccla.pt/newsletter-list

A publicação periódica Notícias UCCLA tem constituído a ferramenta fundamental que divulga todos os projetos, ações, eventos realizados ou apoiados pela UCCLA, as iniciativas das cidades e das empresas que compõem o universo da instituição, destaques de livros - obras ou personalidades que, pelo seu humanismo e visão, têm marcado os países de língua portuguesa -, informações fundamentais dos diversos países que falam português (tais como alterações à política de vistos, eleições, medidas governamentais, entre outras).

Durante o ano de 2020 foram elaboradas 10 edições da publicação, num total de 228 conteúdos noticiosos.

A adesão a esta nossa publicação tem sido cada vez melhor e, no final de 2020, contávamos com 20.454 subscritores.

Divulgação de notícias junto dos órgãos de comunicação social

Permanentemente é feito o envio de notícias para os vários órgãos de comunicação social dos países de língua oficial portuguesa, sobre as atividades, projetos e eventos da UCCLA. Todas as notícias são remetidas para Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Esta ação tem permitido um contato mais próximo com os diversos setores da imprensa lusófona, possibilitando, muitas vezes, a marcação de entrevistas e reportagens sobre os projetos, eventos e iniciativas da instituição.

No período em análise foram enviadas 31 notícias para a comunicação social.

Facebook

www.facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa

Esta é a rede social que tem permitido um maior conhecimento do trabalho e dos projetos da UCCLA, com a colocação diária de conteúdos. As informações relevantes das nossas cidades e empresas, assim como dos países falantes do português, têm tido um espaço importante nesta plataforma. A taxa de resposta às questões colocadas e o

tempo de resposta (cerca de 2 horas) tem ajudado a aumentar e a credibilizar o trabalho desenvolvido pela UCCLA em termos de comunicação.

Criada em julho de 2017, a página do Facebook da UCCLA, no final de 2020, contava com 9787 seguidores.

LinkedIn

www.linkedin.com/in/uccla

O aumento de seguidores nesta plataforma tem sido muito significativo, o que tem permitido dar a conhecer a instituição, projetos e informações diversas. Diariamente são aceites novos convites.

No final de 2020 a UCCLA contava com 8965 seguidores.

Flickr

www.flickr.com/photos/uccla

Rede social exclusivamente de inserção de fotografias. Neste espaço são colocadas fotografias de eventos e projetos da UCCLA.

Durante o ano de 2020, foram disponibilizadas 172 novas fotografias.

Sapo Vídeos

www.videos.sapo.pt/uccla

Plataforma de colocação de vídeos, sobre as atividades da UCCLA e partilha de vídeos sobre projetos que a UCCLA apoia.

No período em análise foram colocados 54 novos vídeos.

Twitter

<https://twitter.com/UCCLA1985>

Rede social que permite a colocação de qualquer tipo de conteúdo até ao máximo de 140 caracteres. A UCCLA aderiu a esta plataforma em março de 2018, chegando assim a um público muito vocacionado para leitura de mensagens curtas e diretas. No final de 2020, a UCCLA contava com 78 seguidores.

Durante o ano de 2020, foram disponibilizados 67 novos twittes.

ISSUU

<https://issuu.com/uccla>

A UCCLA aderiu a este serviço de publicação de livros, cartazes e conteúdos editoriais em março de 2018, oferecendo um acesso gratuito a diversos conteúdos como se estivesse a “folhear” uma revista.

Durante o ano de 2020, foram disponibilizados 3 novos conteúdos.

Instagram

www.instagram.com/uccla_1985

Trata-se de uma rede social que tem como objetivo partilhar fotografias, vídeos e informações diversas e é, atualmente, uma das plataformas mais utilizadas. A UCCLA aderiu a esta rede em março de 2018.

Durante o ano de 2020 foram disponibilizados 114 conteúdos, com ligação direta às notícias divulgadas no site institucional. No final de 2020 contávamos com 529 seguidores.

Youtube

www.youtube.com/channel/UC4K412xcMWDjclT-aE9H5DQ

É uma plataforma para descarregar vídeos. A UCCLA aderiu em junho de 2018, com o propósito de alojar vídeos com múltiplos conteúdos referentes a projetos e iniciativas da instituição.

No período em análise foram colocados 62 novos vídeos.

Conclusão

A aposta numa estratégia de comunicação forte, com mensagens objetivas e diversificadas, nas múltiplas plataformas onde a UCCLA tem vindo a marcar presença, permitiu que, no final de 2020, possamos contar com mais de 39 mil seguidores.

Cada ano que passa, a UCCLA aposta em melhorar e aperfeiçoar cada vez mais a sua comunicação na certeza que a missão fundamental é servir mais e melhor quem nos segue e acredita no nosso trabalho!

Curso Livre História de Angola

A UCCLA e a Mercado de Letras Editores organizaram a terceira edição do Curso Livre História de Angola, que foi ministrado na UCCLA com a coordenação do Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto e que decorreu de janeiro a julho de 2020. Com vista a divulgar não só o curso, mas também informações sobre Angola, foi criada em março de 2018 uma página no Facebook - www.facebook.com/CursoLivreHistoriadeAngola - que é gerida, também, pela UCCLA.

Em agosto de 2019, a UCCLA juntamente com o Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto criou o projeto “Fragmentos da História de Angola”. São pequenos filmes sobre a história de Angola pela voz de Alberto Oliveira Pinto, onde não falta a mostra de objetos e de livros que marcam, de forma cronológica, a história do país. Quem pretender visualizar estes vídeos, poderá aceder através da ligação www.facebook.com/watch/CursoLivreHistoriadeAngola/675121299660866

No final do ano de 2020, a página do Curso Livre História de Angola no Facebook contava com 1868 seguidores.

DESIGN

A transmissão de mensagens mais eficazes e objetivas continua a ser um dos grandes princípios na área do design, quer seja nos projetos levados a cabo nas variadas áreas da UCCLA quer no apoio às atividades dos parceiros que recorrem à instituição. A promoção de animações mais dinâmicas tem resultado em reações muito positivas.

De uma maneira geral todos os eventos e projetos da UCCLA, desenvolvidos ao longo do ano, a par da área da comunicação, foram alvo de trabalho de design, apostando numa mensagem eficiente, direta e clara.

Destaca-se no ano de 2020 todo o projeto “Mercado da Língua Portuguesa”, desde a produção, design de toda a comunicação, considerando a sua realização online, correspondendo à primeira vez de algo semelhante na instituição. O mesmo sucedeu face a muitos outros eventos e iniciativas que tiveram lugar online, devido à pandemia, de entre os quais o projeto “A Cantar em Português #FICOEMCASA”, “COVID-19 - Medidas dos países/cidades da UCCLA”, “As nossas leituras”, entre outros.

RECURSOS HUMANOS

Em 2020, a Secretaria Geral da UCCLA contou com 12 colaboradores em regime de destacamento pela CML, 4 trabalhadores efetivos, 1 colaborador pertencente aos quadros da UrbÁfrica e 2 colaboradores regulares em regime de prestação de serviços. Adicionalmente, recebeu uma estagiária em parceria com a FLUL.

RELATÓRIO DE CONTAS | DEMONSTRAÇÕES FINAIS 2020



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

M
J

Índice

Balanço.....	2
Demonstração dos resultados por naturezas.....	3
Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais	4
Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto	5
ANEXO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	6
1.1. Designação da entidade	6
1.2. Sede.....	6
1.3. Natureza da atividade	6
1.4. Unidade monetária nas Demonstrações Financeiras e respetivas notas e anexos.....	6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	6
2.2. Disposições do SNC (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido interrogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras.	7
2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do ano anterior	7
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	7
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	7
3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	7
3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS	8
3.1.3. RÉDITO.....	8
3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO.....	9
3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	9
3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.....	9
3.3. Principais pressupostos relativos ao período.....	10
4. FLUXOS DE CAIXA.....	10
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	10
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	11
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	13
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	14
9. DIFERIMENTOS.....	15
10. RÉDITO.....	16
11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	16
12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO.....	16
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	18
14. GASTOS COM PESSOAL	18
15. IMPARIDADE DE ACTIVOS	19
16. OUTROS RENDIMENTOS.....	19
17. OUTROS GASTOS.....	20
18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÕES	20
19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES.....	21
20. FUNDOS PATRIMONIAIS.....	21
21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTIGENTES.....	21
22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS.....	21
23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	24
24. EVENTOS SUBSEQUENTES	24



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Balanço
31 de Dezembro de 2020

Unidade monetária: EURO

ACTIVO		31/12/2020	31/12/2019
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	18 970,79	19 868,71
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	22	110 449,09	131 377,80
Outros Créditos e Activos não correntes	7	870,24	612,11
Total do activo não corrente		130 290,12	151 858,62
Activo corrente:			
Clientes e Associados	7	479 894,00	453 138,06
Adiantamentos a fornecedores	7	2 900,00	
Estado e outros entes públicos	8	1 698,40	734,92
Outros Activos Correntes	7	252 460,19	295 220,01
Diferimentos	9	1 169,93	2 372,58
Caixa e depósitos bancários	4	415 651,00	536 598,03
Total do activo corrente		1 153 773,52	1 288 063,60
TOTAL DO ACTIVO		1 284 063,64	1 439 922,22

Unidade monetária: EURO

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2020	31/12/2019
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	20	124 699,47	124 699,47
Resultados transitados	20	985 674,94	1 060 470,13
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	20	2 271,63	2 271,63
Resultado líquido do período	20	(47 589,43)	(74 795,19)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1 065 056,61	1 112 646,04
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores	7	3 003,84	24 613,01
Adiantamentos de clientes	7		518,18
Estado e outros entes públicos	8	2 276,76	2 233,88
Outros Passivos Correntes	7	136 707,99	194 443,12
Diferimentos	9	77 018,44	105 467,99
Total do passivo corrente		219 007,03	327 276,18
TOTAL DO PASSIVO		219 007,03	327 276,18
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1 284 063,64	1 439 922,22

Paula Franco
(Contabilista certificada n.º 52276)

Vítor Ramalho
(Secretário-geral)



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Demonstração de Resultados por Naturezas
Período findo a 31 de Dezembro de 2020

Unidade monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	11	208 158,14	243 213,50
Subsídios à exploração	12	350 849,44	396 764,12
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	16, 17 e 22	(20 928,71)	(779,58)
Fornecimentos e serviços externos	13	(373 586,31)	(461 245,92)
Gastos com pessoal	14	(95 742,13)	(108 479,74)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	(42 750,00)	(89 000,00)
Outros rendimentos	16	1 042,81	813,95
Outros gastos	17	(56 991,60)	(10 697,07)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(29 948,36)	(29 410,74)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	(11 397,92)	(9 259,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(41 346,28)	(38 670,23)
Juros e rendimentos similares obtidos	19		
Juros e gastos similares suportados	19	(6 243,15)	(36 124,96)
Resultado antes de impostos		(47 589,43)	(74 795,19)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	20	(47 589,43)	(74 795,19)

Paula Franco
(Contabilista certificada n.º 52276)

Vitor Ramalho
(Secretário-geral)



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2020

Unidade monetária: EURO							
Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período (01-01-2020)		124 699,47	1 060 470,13	2 271,63	(74 795,19)	1 112 646,04	1 112 646,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	(74 795,19)	-	74 795,19	-	-
Outras alterações reconhecidas no CP		-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO D PERÍODO		-	-	-	(47 589,43)	(47 589,43)	(47 589,43)
RESULTADO INTEGRAL		-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período (31-12-2020)	20	124 699,47	985 674,94	2 271,63	(47 589,43)	1 065 056,61	1 065 056,61

Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2019

Unidade monetária: EURO							
Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período (01-01-2019)		124 699,47	1 090 629,94	2 271,63	(30 159,81)	1 187 441,23	1 187 441,23
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	(30 159,81)	-	30 159,81	-	-
Outras alterações reconhecidas no CP		-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO D PERÍODO		-	-	-	(74 795,19)	(74 795,19)	(74 795,19)
RESULTADO INTEGRAL		-	-	-	(74 795,19)	(74 795,19)	(74 795,19)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período (31-12-2019)	20	124 699,47	1 060 470,13	2 271,63	(74 795,19)	1 037 850,85	1 112 646,04

Paula Franco
(Contabilista certificada n.º 52276)

Vítor Ramalho
(Secretário-geral)



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Demonstração dos fluxos de caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2020

Unidade monetária: EURO

Rubricas	Notas	2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de membros		124 518,18	154 390,01
Recebimentos de subsídios		394 446,36	396 821,53
Pagamentos a fornecedores		(349 077,14)	(434 300,64)
Pagamentos ao pessoal		(94 591,36)	(115 421,13)
Fluxos gerados pelas operações		75 296,04	1 489,77
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		(179 499,92)	234 564,12
Fluxos das actividades operacionais [1]		(104 203,88)	236 053,89
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(10 500,00)	(5 347,50)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos das actividades de investimento [2]		(10 500,00)	(5 347,50)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(6 243,15)	(22,35)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		(6 243,15)	(22,35)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(120 947,03)	230 684,04
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	536 598,03	305 913,99
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	415 651,00	536 598,03

Paula Franco
(Contabilista certificada n.º 52276)

Vitor Ramalho
(Secretário-geral)



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

UCCLA – União das Cidades Capitais de Luso-Afro-Américo-Asiáticas.

1.2. Sede

Avenida da Índia, n.º 110; 1300-300 Lisboa.

1.3. Natureza da atividade

As origens da UCCLA remontam a 28 de Junho de 1985 quando as cidades Bissau, Lisboa, Luanda, Macau, Maputo, Praia, Rio de Janeiro e São Tomé/Água Grande, assinaram a ata de constituição.

A UCCLA foi a concretização de um sonho, do então Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Nuno Kruz Abecassis, em unir cidades capitais de países independentes, com opções políticas bem diferenciadas mas ligados pela adoção de uma mesma Língua e por séculos de história em comum.

A escritura de constituição ocorreu em 26 de Junho de 1987.

A UCCLA é uma associação intermunicipal de natureza internacional, sem fins lucrativos, que tem como objeto social as atividades associativas - fomentar o entendimento e cooperação entre os seus municípios membros, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico e pela criação de oportunidades económicas, sociais e conviviais, tendo em vista o progresso e o bem-estar dos seus habitantes.

1.4. Unidade monetária nas Demonstrações Financeiras e respetivas notas e anexos

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011 e alterado pelo DL n.º 98/2015 de 02 de Junho, completado pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho e pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho.



2.2. Disposições do SNC (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC (ESNL).

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do ano anterior

Não existem contas do Balanço e Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da UCCLA, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da equivalência Patrimonial.

3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe homogénea	Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 1 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	entre 4 e 8 anos



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

As vidas úteis e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.1.3. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- ii. Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a UCCLA;
- iii. A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e
- iv. Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe segurança razoável de que será recebido e que a UCCLA cumprirá as condições inerentes aos mesmos.



Os subsídios de exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados, numa base sistemática, pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem compensar.

3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda física na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração de resultados do período na rubrica ganhos/perdas cambiais.

3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros – As dívidas dos membros associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na apresentação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

3.3. Principais pressupostos relativos ao período

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da UCCLA.

4. FLUXOS DE CAIXA

A divulgação dos fluxos de caixa do período, foi efetuada através da utilização do método direto, de acordo com o disposto na NCRF 2 – Demonstração dos fluxos de caixa, a partir do registo dos influxos e exfluxos efetuados na contabilidade da UCCLA.

A rubrica «Outros depósitos bancários» trata-se de um depósito na CGD afeto a uma garantia bancária prestada a favor da EDP.

Caixa e seus equivalentes em 2020 e 2019 têm a seguinte composição (valores em Euro):

Descrição	2020	2019
Numerário	404,95	561,90
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	413 081,27	533 871,35
Outros depósitos bancários:		
Conta caucionada	2 164,78	2 164,78
Total de caixa e depósitos bancários	415 651,00	536 598,03

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

Unidade monetária: EURO

2020					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	8 181,36	57 924,65	433 440,11	7 795,06	507 341,18
Aquisições	-	10 500,00	-	-	10 500,00
Alienações	-	(10 064,82)	-	-	(10 064,82)
Abates	-	(7 250,00)	-	-	(7 250,00)
Saldo final	8 181,36	51 109,83	433 440,11	7 795,06	500 526,36
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	4 526,73	46 392,33	430 803,09	5 750,32	487 472,47
Depreciações do exercício	1 427,31	7 828,66	1 489,56	652,39	11 397,92
Alienações	-	(10 064,82)	-	-	(10 064,82)
Abates	-	(7 250,00)	-	-	(7 250,00)
Saldo final	5 954,04	36 906,17	432 292,65	6 402,71	481 555,57
Activo líquido	2 227,32	14 203,66	1 147,46	1 392,35	18 970,79

2019					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	8 181,36	64 434,17	433 440,11	6 947,56	513 003,20
Aquisições	-	4 500,00	-	847,50	5 347,50
Alienações	-	(11 009,52)	-	-	(11 009,52)
Saldo final	8 181,36	57 924,65	433 440,11	7 795,06	507 341,18
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	3 099,42	52 198,19	429 278,05	5 097,93	489 673,59
Depreciações do exercício	1 427,31	5 203,66	1 525,04	652,39	8 808,40
Alienações	-	(11 009,52)	-	-	(11 009,52)
Saldo final	4 526,73	46 392,33	430 803,09	5 750,32	487 472,47
Activo líquido	3 654,63	11 532,32	2 637,02	2 044,74	19 868,71



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ativos intangíveis

Unidade monetária: EURO

2020		
Descrição	Programas de Computador	Total
Activo bruto		
Saldo inicial	3 600,74	3 600,74
Aquisições	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	3 600,74	3 600,74
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	3 600,74	3 600,74
Depreciações do exercício	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	3 600,74	3 600,74
Activo líquido	-	-

2019		
Descrição	Programas de Computador	Total
Activo bruto		
Saldo inicial	3 600,74	3 600,74
Aquisições	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	3 600,74	3 600,74
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	3 149,65	3 149,65
Depreciações do exercício	451,09	451,09
Outras variações	-	-
Saldo final	3 600,74	3 600,74
Activo líquido	-	-



Handwritten mark resembling a stylized 'L' or '7'.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se relatadas nas notas 3.1.5.

O detalhe dos Ativos e Passivos financeiros na data das demonstrações financeiras era o seguinte:

No ativo corrente, a rubrica “Outros Activos Correntes” inclui a sub-rubrica “Projetos” em que o detalhe pode ser analisado na nota 12 deste anexo.

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” respeita o princípio do acréscimo dos encargos com remunerações a liquidar (férias, subsídio de férias e encargos sobre remunerações cujo direito foi adquirido em 2020 mas só serão pagos em 2021).

A rubrica “Outros credores”, inclui a verba por realizar do financiamento do Projeto Cluster (71.360,45€), bem como o montante de 53.596,79€ referente à última tranche do financiamento do Projeto Energias Bissau que será transferido em 2021 para a Fundação GALP, conforme previsto no protocolo.

Unidade monetária: EURO

ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Descrição	2020			2019		
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Activos financeiros não correntes						
Outros activos financeiros	870,24	-	870,24	612,11	-	612,11
Total dos activos fin. não correntes	870,24	-	870,24	612,11	-	612,11
Activos financeiros correntes						
Clientes:						
Clientes gerais	418,20		418,20	6 150,00		6 150,00
Associados de cobrança duvidosa	346 612,57	(346 612,57)	-	303 862,57	(303 862,57)	-
Membros associados	479 475,80		479 475,80	446 988,06		446 988,06
Adiantamento a Fornecedores	2 900,00					
Total dos Clientes e Adiantamentos a Forn.	829 406,57	(346 612,57)	479 894,00	757 000,63	(303 862,57)	453 138,06
Outros Activos Correntes						
Adiantamentos ao pessoal	4 596,30	-	4 596,30	4 596,30	-	4 596,30
Devedores acréscimos rendimentos	5,77	-	5,77	5,77	-	5,77
Projectos	38 201,80	-	38 201,80	38 201,80	-	38 201,80
Africonsult	12 833,95	-	12 833,95	19 077,10	-	
Urb-África	139 573,51	-	139 573,51	186 616,48	-	186 616,48
Aprodel	5 665,33	-	5 665,33	5 665,33	-	5 665,33
Fundação Galp Energia	-	-	-	686,02	-	686,02
Outros devedores	51 583,53	-	51 583,53	40 371,21	-	40 371,21
Total de outros Activos correntes	252 460,19	-	252 460,19	295 220,01	-	276 142,91
Total de ativos financ. correntes	1 081 866,76	(346 612,57)	732 354,19	1 052 220,64	(303 862,57)	729 280,97
Passivos financeiros						
Fornecedores	3 003,84	-	3 003,84	24 613,01	-	24 613,01
Adiantamento a Clientes	-	-	-	518,18	-	518,18
Outros Passivos Correntes						
Credores por acréscimos gastos - Rem. a Liquidar	11 693,90	-	11 693,90	12 741,21	-	12 741,21
Credores por acréscimos gastos - FSE	-	-	-	4 871,50	-	4 871,50
Outros credores	125 014,09	-	125 014,09	176 830,41	-	176 830,41
Total de outros Passivos Correntes	136 707,99	-	136 707,99	194 443,12	-	194 443,12



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten marks: a blue checkmark and a blue plus sign.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Unidade monetária: EURO

Descrição	2020		2019	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na fonte sobre rendimento capitais	1,93	-		-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		757,25		664,57
Imposto sobre o valor acrescentado	1 696,47		734,92	
Contribuições para a Segurança Social		1 499,49	-	1 569,31
Outros impostos		20,02	-	
	1 698,40	2 276,76	734,92	2 233,88

A UCCLA é uma entidade isenta de IRC nos termos do art.º 10.º, com amplitude para os rendimentos das categorias B, E, F e G.

Os rendimentos obtidos pela UCCLA - quotas dos associados e subsídios - são no âmbito dos fins estatutários pelo que não estão sujeitos a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama.

A UCCLA não tem no exercício de 2019 qualquer despesa sujeita a tributação autónoma.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos a nível de segurança social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos 2016 a 2019 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Associação entende que não é previsível que existam eventuais correções resultantes de revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos.

Durante o ano 2020 a Uclla realizou algumas actividades fora do seu âmbito de acção e por isso sujeitas a IRC, através do aluguer do auditório.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

	Total das atividades (A)	Rendimentos não sujeitos (B)	Rendimentos isentos (C)	Rendimentos sujeitos a tributação (A)-(B)-(C)
Rendimentos	560 050,39 €	551 849,44 €	1 042,81 €	7 158,14 €
Aluguer Auditório/Outras Atividades	7 158,14 €			7 158,14 €
Subsídios	350 849,44 €	350 849,44 €		
Quotizações e jóias	201 000,00 €	201 000,00 €		
Patrocinadores / colaboradores			0,00 €	
Outros Rendimentos	1 042,81 €		1 042,81 €	
Juros de depósitos	6 243,15 €			
Gastos	607 639,82 €	588 960,50 €		18 679,32 €
Fornecimentos e Serviços Externos		354 906,99 €		18 679,32 €
Gastos com Pessoal		95 742,13 €		
Depreciações e Amortizações		11 397,92 €		
Perdas por imapridade		42 750,00 €		
Outros Gastos e Perdas		56 991,60 €		
Participação EMEP		20 928,71 €		
Gastos e Perdas Financiamento		6 243,15 €		
RESULTADO	-47 589,43 €	-37 111,06 €	1 042,81 €	-11 521,18 €

9. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição (unidade monetário: Euro):

Diferimentos	2020	2019
Passivos		
Rendimentos a reconhecer:		
Projecto Ciclone IDAI	75 000,00	75 000,00
C.E. - Energias Bissau	2 018,44	30 467,99
Total diferimentos passivos	77 018,44	105 467,99

Os diferimentos reconhecidos no Ativo em 2020 foram no montante de 1.169.93€ e estão relacionados com Seguros de responsabilidade civil. Em 2019, os diferimentos foram no montante de 2.372,58€.

O Protocolo Ciclone IDAI foi assinado entre a UCCLA e a Câmara Municipal de Lisboa e tem como objetivo o apoio à reconstrução de instalações e aquisição de equipamentos para o Conselho Municipal da Beira, em Moçambique, na sequência da passagem devastadora do Ciclone IDAI. O valor total do subsídio é de 75.000€ e compete à UCCLA a gestão da verba. O montante total foi disponibilizado em dezembro de 2019; o projeto ainda não tem despesas associadas, estando numa fase de levantamento de necessidades e pedido de orçamentos.

Os rendimentos a reconhecer estão relacionados com os projetos subsidiados em que a UCCLA é promotora, sendo o réditto reconhecido em função da respetiva percentagem de acabamentos (ver explicação detalhada por projeto na nota 12).



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA



10. RÉDITO

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito encontram-se descritas na nota 3.1.3.

O rédito reconhecido pela UCCLA nos exercícios findos em 2020 e 2019 tem a seguinte composição (unidade monetário: Euro):

Rubricas	2020	2019
Vendas	105,73	
Prestação de Serviços (Nota 11)	208 052,41	243 213,50
Subsídios de Exploração (Nota 12)	350 849,44	396 764,12
Outros Rendimentos e Ganhos (Nota 16)	1 042,81	813,95
Total	560 050,39	640 791,57

11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito proveniente de quotizações e joias, assim como de outras atividades acessórias durante o período 2020 e 2019, teve a seguinte evolução (unidade monetário: Euro):

Descrição	2020	2019	Varição
Membros associados:			
Cidades	136 500,00	127 000,00	9 500,00
Empresas	66 500,00	74 000,00	(7 500,00)
Outros Rendimentos	5 158,14	42 213,50	(37 055,36)
Total	208 158,14	243 213,50	(35 055,36)

A variação do rédito proveniente de quotizações e joias é resultado das admissões e exonerações de associados, deliberadas em Assembleia Geral. A descida de “Outros rendimentos” (cedência de espaço do auditório e serviços associados, patrocínios para eventos, entre outros) deve-se às restrições governamentais impostas no âmbito da pandemia COVID-19, que não permitiram a realização de eventos presenciais. Na rubrica rédito proveniente de quotizações e joias, também foi registado em Vendas o montante de 105,73€, respeitante à venda de catálogos da Exposição “Urbanismos”.

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica (unidade monetário: Euro):

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rédito do período	Rédito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - CML	140 000,00	140 000,00	-	100,0%	140 000,00	140 000,00	100,0%
Projeto Water Facility	146 095,02	111 320,40	34 774,62	76,2%	-	-	0,0%
Projecto Energias Bissau	282 397,80	282 002,38	395,42	99,9%	63 084,89	279 261,92	98,9%
Cluster IDM - Fase 3	399 640,00	219 125,00	180 515,00	54,8%	147 764,55	147 764,55	37,0%
Total	968 132,82	752 447,78	215 685,04		350 849,44	567 026,47	



- **O Contrato Programa da Câmara Municipal de Lisboa** com a UCCLA, no valor total de 140.000 euros, foi integralmente cumprido no ano 2020, tendo sido transferido em duas tranches: 60% do valor (84.000€) a 18 de agosto de 2020 e 40% (56.000€) a 16 de dezembro de 2020, esta última transferida após apresentação do relatório de despesas à CML.

- **O Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique (Cluster IDM)** pretende reforçar as capacidades de intervenção do Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique (CMCIM), com a participação em setores chave do desenvolvimento local: Administração, Gestão Urbana, Salubridade Ambiental, Educação e Promoção do Turismo. Teve o seu início em Julho de 2015, com apenas uma missão no eixo da Educação, e estava previsto o fecho a 30 de abril de 2018. Foi, contudo, assinada uma adenda ao protocolo inicial, que determinou a extensão das intervenções até 31 de dezembro de 2018, data na qual a 2.ª fase do projeto ficou concluída. Em 2020 arrancará a 3.ª fase do projeto e, como forma de garantir a continuidade, foi aprovado mais um ano de prorrogação, de 1 de janeiro de 2020 a 31 de janeiro de 2021, para o qual a UCCLA recebeu um financiamento de 84.206 euros, totalmente realizado em 2020.

- **O Projecto de Desenvolvimento de Energias Domésticas na Cidade de Bissau** iniciou a 1 de Abril de 2018 e tinha conclusão prevista para 30 de março de 2020. Foi prorrogado até 30 de setembro de 2020, em virtude da pandemia por COVID-19, que impossibilitou a realização de viagens internacionais e adiou a realização de inúmeras tarefas previstas em Moçambique. Tem como objetivo global contribuir para a melhoria das condições de vida da população da Cidade de Bissau através da dinamização do mercado de gás butano em alternativa ao carvão, que é ainda a principal fonte de energia a nível doméstico. O custo total elegível do projeto foi estimado em 1.000.000 euros, subvencionado em 90% pela União Europeia e co-financiado em 10% pela Fundação GALP. A UCCLA foi a coordenadora geral do projeto e fez a gestão global direta de 282.397,80 euros, recebido da União Europeia em tranches; a Fundação GALP fará a gestão global de 717.602,20 euros (incluindo o seu co-financiamento de 100.000 euros). Em 2018, a UCCLA recebeu a primeira tranche do financiamento, no montante de 147.951,15 euros, em 2019 foi paga a segunda tranche, no valor de 98.729,87 euros e, em 2020, a UCCLA recebeu uma tranche final de 35.321,36€



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica (unidade monetário: Euro):

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rédito do período	Rédito acumulado	% GF
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - CMI	150 000,00	150 000,00	-	100,0%	150 000,00	150 000,00	100,0%
Projecto Water Facility	146 095,02	111 320,40	34 774,62	76,2%	-	-	0,0%
VIII FEP	17 000,00	17 000,00	-	100,0%	17 000,00	17 000,00	100,0%
"Doação Quadro"	1 500,00	1 500,00	-	100,0%	1 500,00	1 500,00	100,0%
Inst. Emprego Form. Prof.	9 553,66	9 553,66	-	100,0%	9 553,66	9 553,66	100,0%
Projecto Uecta Acessível	111 100,00	99 990,60	11 109,40	90,0%	12 763,78	99 990,60	90,0%
Projecto Energias Limpas au Cluster IDM	273 328,00	272 236,94	1 091,06	99,6%	12 1740,68	216 213,03	79,1%
	462 385,99	462 385,99	-	100,0%	84 206,00	462 385,99	100,0%
Total	1 179 962,67	1 123 987,59	55 975,08		396 764,12	956 643,28	

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição (unidade monetário: Euro):

Rubricas	2020	2019
Serviços especializados	216 946,03	247 064,90
Deslocações, estadas e transportes	33 174,44	107 285,07
Serviços diversos	30 568,00	46 203,59
Materiais	84 503,13	49 205,80
Energia e fluídos	8 394,71	11 486,56
Total	373 586,31	461 245,92

Houve uma redução significativa do montante total dos Fornecimentos e Serviços Externos decorrente devido ao período de confinamento e às restrições impostas pela pandemia da COVID-19.

14. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 foram os seguintes (unidade monetário: Euro):

Rubricas	2020	2019
Remunerações	76 474,66	88 541,59
Indemnizações	408,84	-
Encargos	15 903,61	17 539,03
Seguros	1 817,59	268,57
Outros gastos	1 137,43	2 130,55
Total	95 742,13	108 479,74

O número médio de pessoas da empresa durante o exercício de 2020 foi de 4 funcionários. Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de Natal.

Encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo o direito a férias e subsídio de férias vencidos a 31 de Dezembro de cada ano que serão pagos durante o ano de 2021.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

2
7

A redução dos gastos com o pessoal, de 2019 para 2020, deve-se ao encerramento do Projeto Energias Bissau, na sequência do qual cessou, a 31 de março de 2020, o contrato com o trabalhador que tinha sido contratado especificamente para este projeto no ano 2019.

15. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Da análise levada a cabo pela UCCLA, à perspetiva de realização das dívidas a receber, resultou o reconhecimento da imparidade dos valores em dívida dos membros associados, que não se espera vir a recuperar. No ano de 2020 foram reconhecidas imparidades relativas a dívidas dos membros associados no valor de 46.750,00 euros.

(unidade monetário: Euro)

Descrição	2020	2019
Imparidade de ativos - Membros associados		
Cobranças duvidosas - saldo a 1 de janeiro	303 862,57	214 862,57
Reforço de imparidades	46 750,00	89 000,00
Reversão de Imparidade	4 000,00	-
Cobranças duvidosas - Saldo a 31 de dezembro	346 612,57	303 862,57

16. OUTROS RENDIMENTOS

Os «Outros rendimentos» a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, reconhecidos nos resultados durante o período são detalhados do seguinte modo (unidade monetário: Euro):

Outros rendimentos e ganhos	2020	2019
Rendimentos suplementares:		
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	5,20
Rendimentos em investimentos não financeiros	1 000,00	806,77
Outros	42,81	1,98
Total	1 042,81	813,95

Outros rendimentos e ganhos	2020	2019
Rendimentos em subsidiárias:		
Apropriação de resultados da participada EMEP		3 416,78
Total	-	3 416,78



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten initials in blue ink, possibly 'R' and 'J'.

17. OUTROS GASTOS

Os «Outros gastos» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, são detalhados do seguinte modo (unidade monetário: Euro):

Descrição	2020	2019
Impostos	538,73	6 407,39
Gastos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Gastos nos restantes investimentos não financeiros	50 000,00	3,08
Outros:		
Outros	6 452,87	4 286,60
Total	56 991,60	10 697,07

Descrição	2020	2019
Gastos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados - EMEP	20 928,71	4 196,36
Total	20 928,71	4 196,36

O montante de 50.000€ diz respeito a um perdão da dívida à Urb-África – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano ONGD, cujo Conselho Diretivo é presidido pela UCCLA, na pessoa do seu Secretário-Geral.

18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES

Os Gastos/reversões de depreciação reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2020 e 2019 são detalhados do seguinte modo (Nota 6) - unidade monetário: Euro:

Depreciações e Amortizações	2020	2019
Ativos fixos tangíveis		
Equipamento administrativo	1 489,56	1 525,04
Outros Activos Fixos Tangíveis	652,39	652,39
Equipamento Básico	1 427,31	1 427,31
Equipamento de transporte	7 828,66	5 203,66
Ativos Intangíveis - Programas de Computador	-	451,09
Total	11 397,92	9 259,49



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten initials in blue ink, possibly 'R' and 'J'.

19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os Gastos e perdas de financiamento, reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, são detalhados do seguinte modo (unidade monetário: Euro):

Gastos financiamento	2020	2019
Juros suportados		22,35
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos	6 243,15	36 102,61
Total	6 243,15	36 124,96

Relativamente à diferença de câmbio desfavoráveis, corresponde à atualização do valor do saldo da Africonsult nas contas da UCCLA.

20. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos Patrimoniais reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, são detalhados do seguinte modo (unidade monetário: Euro):

Descrição	2020	2019
Fundos	124 699,47	124 699,47
Resultados Transitados	985 674,94	1 060 470,13
Ajustamentos em Activos Financeiros	2 271,63	2 271,63
Resultado Líquido	589,43	(74 795,19)
Total	1 113 235,47	1 112 646,04

A variação dos Resultados Transitados decorre da aplicação dos resultados de 2019, conforme proposta de aplicação de resultados, anexa às contas aprovadas, devidamente assinada pelo Presidente da Comissão Executiva e aprovada na Assembleia-Geral, que decorreu entre os dias 13 e 28 de julho de 2020, através de plataformas de votação virtuais (decorrente das restrições impostas pelas medidas de contenção da pandemia por COVID-19).

21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Não existem situações a divulgar em ativos e passivos contingentes.

22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A UCCLA detém uma participação financeira de 50%, na empresa EMEP – Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia, S.A. De acordo com o normativo correspondente (NCRF 15), foi classificada como subsidiária, considerando a percentagem de participação.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da equivalência Patrimonial.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

A taxa de Câmbio utilizada a 31 de Dezembro de 2020 e 2019 foi a seguinte:

Taxa de Câmbio Escudo Cabo Verdiano / Euro	31/12/2020	31/12/2019
	110,265	110,265

A 31/12/2020, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte (unidade monetária: Euro):

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
Método da Equivalência Patrimonial					
	50%	131 377,80			131 377,80
2020	Aumentos:				
	Resultado Líquido 2020			(41 857,41)	(20 928,71)
Total do Investimento		131 377,80	(41 857,41)	(20 928,71)	110 449,10

As Demonstrações Financeiras da EMEP 2019, sofreram alterações com impacto negativo no resultado líquido no montante de 8.392,72 €. A Uclla detém uma participação de 50%, pelo que o impacto foi de 4.196,36€.

A 31 de Dezembro de 2020 a EMEP apresentou um Resultado Líquido negativo de 41.857,41 euros, resultando na diminuição do montante da participação detida pela Uclla. De acordo com a participação de 50% que a Uclla detém na EMEP, o impacto negativo foi de 20.928,71 euros.

A 31/12/2019, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte (unidade monetário: Euro):

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período	
Método da Equivalência Patrimonial						
	50%	132 157,38			132 157,38	
2019	Aumentos:					
	Remanescente 2017			1 813,82	906,91	906,91
	Remanescente RL 2018			5 019,74	2 509,87	2 509,87
	Resultado Líquido 2019			(8 392,72)	(4 196,36)	(4 196,36)
Total do Investimento		132 157,38	(1 559,16)	(779,58)	131 377,80	



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

R
+

Balanço da EMEP a 31/12/2020

(unidade monetário: Euro)

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2020	31/12/2019
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis		238 908,09	278 675,56
Activos intangíveis		-	-
Total do activo não corrente		238 908,09	278 675,56
Activo corrente:			
Clientes		1 783,43	-
Adiantamentos a fornecedores		3 477,68	199,52
Estado e outros entes públicos		27 669,92	21 482,26
Outras contas a receber		557,43	2 743,30
Diferimentos		903,86	909,82
Caixa e depósitos bancários		6 130,08	14 786,09
Total do activo corrente		40 522,40	40 120,93
TOTAL DO ACTIVO		279 430,49	318 796,54

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2020	31/12/2019
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		31 741,71	31 741,71
Reservas legais		6 348,34	6 348,34
Resultados transitados		224 665,56	233 058,28
Resultado líquido do período		(41 857,41)	(8 392,72)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		220 898,20	262 755,61
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores		42 467,63	40 796,64
Adiantamentos de clientes			469,32
Estado e outros entes públicos		10 244,28	12 457,76
Financiamentos obtidos		3 375,59	
Outras contas a pagar		2 444,79	2 317,21
Total do passivo corrente		58 532,29	56 040,93
TOTAL DO PASSIVO		58 532,29	56 040,93
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		279 430,49	318 796,54



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

M
J

Demonstração de Resultados por Naturezas da EMEP Período findo a 31 de Dezembro de 2020

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		340 216,90	387 218,54
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas		(148 178,97)	(106 612,19)
Fornecimentos e serviços externos		(89 945,76)	(140 497,06)
Gastos com pessoal		(87 644,06)	(91 677,38)
Outros rendimentos e ganhos		5 199,66	31,88
Outros gastos e perdas		(12 447,49)	(10 809,24)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 200,29	37 654,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(48 656,11)	(46 047,27)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(41 455,82)	(8 392,72)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		(401,59)	-
Resultado antes de impostos		(41 857,41)	(8 392,72)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(41 857,41)	(8 392,72)

(unidade monetário: Euro)

23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Para dar cumprimento aos deveres previstos no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 460/77 de 7 de Novembro, a UCCLA, como pessoa coletiva de utilidade pública, deve remeter anualmente à Presidência do Conselho de Ministros, documentação referente à prestação de contas (relatório de atividades, relatório de contas, parecer do Conselho Fiscal, ata de aprovação pelos órgãos sociais competentes, lista dos membros dos órgãos sociais em funções e eventuais alterações estatutárias ocorridas).

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

À presente data, após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

No final de 2019 um novo vírus, designado por SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19, surgiu na China. Inicialmente confinado a este país, atingiu em 2020 todos os continentes, tendo sido considerado uma pandemia. Esta situação tem originado alterações relevantes na vida em sociedade como a conhecemos, com impacto significativo nas empresas e na economia, o que tem levado à



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

instabilidade da economia mundial. Na presente data não é ainda possível apurar todos os efeitos desta situação, mas estão a ser tomadas as medidas de minimização dos riscos tendo presente a natureza da associação. Neste contexto, e não obstante o seu subsequente agravamento no início de 2021, é convicção da Direção que estas circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações da UCCLA.

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Paula Franco'.

Paula Franco

(Contabilista certificada n.º 52276)

PI' A COMISSÃO EXECUTIVA

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Vítor Ramalho'.

Vítor Ramalho

(Secretário-Geral)



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas (adiante também designada por UCCLA ou Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1 284 064 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1 065 057 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 47 589 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no primeiro parágrafo da secção *Bases para a opinião com reservas* e exceto quanto aos efeitos da matéria referida no segundo parágrafo dessa mesma secção, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da UCCLA em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

O ativo não corrente da UCCLA inclui uma participação financeira de 50% numa empresa sediada em Cabo Verde, registada de acordo com o método da equivalência patrimonial pelo valor de 110 449 euros (131 378 euros em 31 de dezembro de 2019), do qual resultou o reconhecimento de uma perda de 20 929 euros em 2020 (780 euros em 2019). Apesar de termos sido habilitados com as demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2020 daquela empresa, as mesmas não se encontram assinadas nem aprovadas e não foram sujeitas a auditoria externa, o que constitui uma limitação ao âmbito do nosso trabalho.

O ativo corrente inclui: (i) cerca de 140 000 euros (cerca de 170 000 euros em 31 de dezembro de 2019) de valores a receber da associada Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (ONGD) e; (ii) cerca de 76 500 euros (cerca de 82 200 euros em 31 de dezembro de 2019); correspondentes a saldos de outros devedores com elevada antiguidade, cujas perspectivas de recuperação são incertas, não se encontrando relevadas quaisquer imparidades para estes saldos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*

abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

O atual quadro de financiamento da UCCLA está dependente do apoio financeiro das cidades e empresas associadas.

A UCCLA apresenta saldos a receber com antiguidade superior a um ano de cerca de 732 400 euros (721 800 euros em 31 de dezembro de 2019), referentes, basicamente, a quotas e a serviços prestados a cidades membros e/ou instituições com elas relacionadas, em relação aos quais a Comissão Executiva tem vindo a efetuar diligências no sentido de assegurar a sua cobrança, estando constituído um ajustamento de imparidade de apenas cerca de 346 600 euros (cerca de 303 800 euros em 31 de dezembro de 2019).

Conforme divulgado na nota 24 do anexo às demonstrações financeiras, o órgão de gestão considera que, relativamente à pandemia COVID-19, implementou um plano de contingência continuando a monitorizar os riscos e os impactos da pandemia ao longo do ano de 2020, sendo sua convicção que as atuais circunstâncias decorrentes do agravamento da pandemia no início de 2021 não colocam em causa a continuidade das operações da Entidade.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (iv) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (v) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (vi) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (vii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal pelo Sistema de Normalização Contabilística;
- (viii) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- (ix) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (x) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 02 de junho de 2021


António Pina Fonseca
António Pina Fonseca, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Ofício nº 20/2021

Exma. Administração de
BDO & Associados - SROC
Av. da República - nº 50 - 10º
1069 - 211 LISBOA

Lisboa, 02 de junho de 2021

Assunto: **DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO**

Exmos. Senhores,

No âmbito da auditoria que V. Exas. efetuaram às demonstrações financeiras da UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas (adiante também designada por Entidade) relativas ao ano findo em 31 de Dezembro de 2020 e que evidenciam um total do ativo de 1 284 064 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1 065 057 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 47 589 euros, confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, os seguintes elementos e informações que vos foram facultados no presente âmbito.

1. Confirmamos que, enquanto Órgão de Gestão da Entidade, demos cumprimento às nossas seguintes responsabilidades: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro; (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias, aplicados de forma consistente entre os exercícios e apropriadamente divulgados; e (iv) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

2. Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos, para além dos ajustados ou divulgados, que tenham afetado ou possam vir a afetar significativamente as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de Dezembro de 2020. Até à presente data, todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

3. Confirmamos que os métodos de mensuração e os pressupostos significativos, por nós utilizados para a elaboração de estimativas contabilísticas, são razoáveis e consistentes, estão adequadamente mensurados e divulgados nas demonstrações financeiras e que não existem quaisquer matérias que envolvam julgamento que não possam ser razoavelmente corroboradas.

4. No decurso do vosso trabalho, foi-vos facultado o acesso a todos os colaboradores da Entidade que consideraram necessário contactar. Foram-vos ainda facultados todos os elementos e informações que serviram de base para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras e todos os elementos e informações que nos solicitaram, como registos, documentação, atas de todas as reuniões da Assembleia Geral e outras matérias, não tendo sido por nós retida qualquer informação relevante que devesse ser do vosso conhecimento no âmbito da auditoria das presentes demonstrações financeiras. Confirmamos que, à presente data, a última reunião da Assembleia Geral foi realizada em 29 de julho de 2020 e corresponde à ata n.º XXXVI.

5. Não temos projetos, intenções ou conhecimento de quaisquer situações, que possam provocar alterações consideráveis, quer nos valores contabilísticos dos elementos patrimoniais que integram o balanço, quer na forma como se encontram classificados.

6. Não existem contas, transações ou acordos, incluindo acordos verbais, que não hajam sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros e registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das demonstrações financeiras que examinaram.

7. A Entidade não registou e/ou pagou quaisquer quantias que se encontrem suportadas por documentos que não cumpram, em termos formais ou de facto, os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transações efetivas realizadas pela mesma. Todas e apenas as transações efetuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do exercício, se encontram devidamente suportados e refletidos nas presentes demonstrações financeiras.

8. Procedemos a uma avaliação do risco das demonstrações financeiras não estarem isentas de distorções devido a fraude. Como resultado dessa avaliação, confirmamos que não temos conhecimento de quaisquer irregularidades, situações de fraude ou suspeitas de fraude, envolvendo administradores, diretores ou outros colaboradores da Entidade com funções de relevo no nosso sistema de controlo interno, contabilístico ou noutros sectores, que possam afetar as demonstrações financeiras examinadas.

9. O nosso sistema de controlo interno permite assegurar: (i) um desempenho eficiente e eficaz da atividade; (ii) uma utilização eficiente e eficaz dos ativos e recursos; (iii) a continuidade das atividades e da Entidade, através, nomeadamente, de uma adequada gestão e controlo dos riscos, da prudente e adequada avaliação dos ativos e das responsabilidades, bem como da implementação de procedimentos de proteção contra utilizações e apropriações não autorizadas, intencionais ou negligentes; (iv) a existência de informação financeira e de gestão, completa, pertinente, fiável e tempestiva, que suporte as tomadas de decisão e os



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

processos de controlo; e (v) o respeito pelas disposições legais, normativas e regulamentares aplicáveis, incluindo, entre outras, as normas e usos profissionais e deontológicos, as regras internas e estatutárias, as orientações dos órgãos sociais e as recomendações das entidades de supervisão. Não identificámos, ao longo de todo o ano findo em 31 de dezembro de 2020 e até à presente data, quaisquer deficiências significativas no desenho ou na implementação do nosso sistema de controlo interno.

10. Confirmamos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de serem qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente e entre outras as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de quaisquer situações que configurem eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria, e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requerem ser reportadas às autoridades competentes.

11. Não somos conhecedores de quaisquer incumprimentos, suspeitas de incumprimento ou violações, que possam ter sido cometidas em relação à legislação, normas ou regulamentos, em vigor em Portugal ou noutras jurisdições onde exercemos as nossas atividades, e cujos efeitos devessem ter sido registados ou divulgados nas demonstrações financeiras.

12. Não foram realizados quaisquer atos, transações ou compromissos, relevantes para a preparação das nossas demonstrações financeiras, que não tenham sido transmitidos aos serviços competentes da Entidade.

13. A Entidade tem respeitado todos os acordos e contratos que subscreveu incluindo, entre outros, o cumprimento de eventuais cláusulas de *covenant*.

14. As presentes demonstrações financeiras incluem todos os ativos de que a Entidade é titular. Confirmamos que não existem acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade e confirmamos ainda que: (i) a Entidade é plena titular de todos os seus ativos; e (ii) sobre os ativos da Entidade não existem quaisquer ónus ou outros encargos, incluindo hipotecas, penhores e quaisquer outros compromissos perante terceiros, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.

15. Foi-vos dado conhecimento dos critérios estabelecidos para levar a cabo testes de imparidade e, se necessário, para quantificar e reconhecer eventuais perdas por imparidade que sejam necessárias para reduzir os ativos às suas quantias recuperáveis. Entendemos que os referidos critérios são adequados e que as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras são completas, verdadeiras e apropriadas.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

16. Relativamente às nossas participações financeiras, confirmamos as seguintes informações, com referência a 31 de dezembro de 2020:

Subsidiárias	% de interesse	Moeda	Capital próprio (incluindo resultado líquido)	Resultado líquido
EMEP	50%	Euros	220 898	(41 857)

Confirmamos ainda que, até ao presente, não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos que tenham afetado ou possam vir a afetar significativamente aquelas informações e montantes, nomeadamente e entre outros, por quaisquer situações ou acontecimentos que possam vir a afetar a continuidade das operações daquelas entidades.

17. Os ativos fixos tangíveis não apresentam quaisquer restrições, ónus ou encargos, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras, e os períodos de vida útil e os valores residuais determinados estão de acordo com as condições esperadas de utilização desses ativos. Levámos em consideração todos e quaisquer indícios de imparidade para esses ativos e, quando necessário, procedemos à realização dos correspondentes testes de imparidade, dando o apropriado tratamento contabilístico aos resultados obtidos desses testes. Não existem quaisquer outros ativos fixos tangíveis pertencentes à Entidade que, por qualquer motivo, estejam na posse ou à guarda de terceiros, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.

18. As contas a receber, com exceção dos saldos de cobrança duvidosa que foram objeto de reconhecimento de perdas por imparidade e dos saldos incluídos como reserva no vosso Relatório de Auditoria, não excedem as respetivas quantias recuperáveis e a sua cobrança não está por qualquer forma condicionada, nem existem acordos para o seu diferimento para além do período de um ano. As perdas de imparidade das contas a receber foram avaliadas à luz das normas contabilísticas aplicáveis sobre esta matéria e consideramos que refletem a melhor estimativa para as eventuais perdas.

19. Confirmamos que a Entidade não detém quaisquer outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos. Confirmamos ainda que temos conhecimento de que não foram habilitados com todas as respostas ao pedido de confirmação direta de saldos e informações efetuado junto dos bancos com os quais mantemos relações comerciais, com referência a 31 de dezembro de 2020, tendo contudo sido habilitados com informação que vos permitiu a realização de procedimentos alternativos e de obtenção de prova de auditoria suficiente e apropriada.

20. As presentes demonstrações financeiras incluem todos os passivos da Entidade de que temos conhecimento, não existindo outros passivos, efetivos ou contingentes, que devessem ser considerados nas demonstrações financeiras. Confirmamos que efetuámos uma revisão rigorosa, da qual vos demos conhecimento, sobre a situação respeitante, entre outros, a compromissos, responsabilidades contingentes, ações judiciais, situações fiscais, reclamações e litígios, tendo concluído que as provisões e outros passivos existentes são suficientes e que



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

são apropriadas as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras relacionadas com estas matérias.

21. Não existem: (i) opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos; e (ii) contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados.

22. Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais, não sendo do nosso conhecimento a existência de quaisquer processos e/ou contraordenações interpostas contra a Entidade que não tenham sido adequadamente considerados na preparação das presentes demonstrações financeiras. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

23. Não temos conhecimento da existência e é nossa convicção de que não existirão, situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem eventuais correções das declarações da Entidade, que resultem da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

24. Não temos conhecimento de quaisquer projetos, intenções, situações ou acontecimentos que possam: (i) colocar em causa a continuidade das operações da Entidade; (ii) resultar no abandono ou redução de atividades; ou (iii) resultar em obsolescência ou perdas de valor de ativos.

25. Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

26. Não existem ativos, ou passivos, ganhos ou perdas contingentes, não relevados nas demonstrações financeiras e que necessitassem de ser reconhecidos ou divulgados nessas demonstrações financeiras incluindo, entre outros, os respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.

27. Não temos consultores jurídicos, mas confirmamos que relativamente a aspetos de natureza jurídica, não antecipamos quaisquer responsabilidades não relevadas nas demonstrações financeiras.

28. Não existem distorções que não tivessem sido ajustadas, identificadas durante o vosso exame às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

29. Confirmamos que foi por nós deliberado efetuar um perdão de dívida à entidade Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano (ONGD), pelo montante de 50 000 euros, tendo em consideração a antiguidade do saldo, bem como a dificuldade desta entidade em liquidar aqueles valores em dívida.

30. Tomámos conhecimento do vosso Relatório de Auditoria que inclui uma opinião com duas reservas e três ênfases.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos, *e etc me*,

Vitor Ramalho
(Secretário-geral)



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo o exercício de 2020 terminado com o resultado negativo de €47.589,43 (quarenta e sete mil, quinhentos e oitenta e nove euros e quarenta e três cêntimos), vimos desta forma propor que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.

Presidente da Comissão Executiva

Alexis Tam

Delegação Económica e Comercial e Macau
(Região Administrativa Especial de Macau – R.A.E.M. - China / Ásia)

02 de junho 2021

PARECER DO CONSELHO FISCAL

A remeter durante a próxima semana, pois aguarda assinatura.